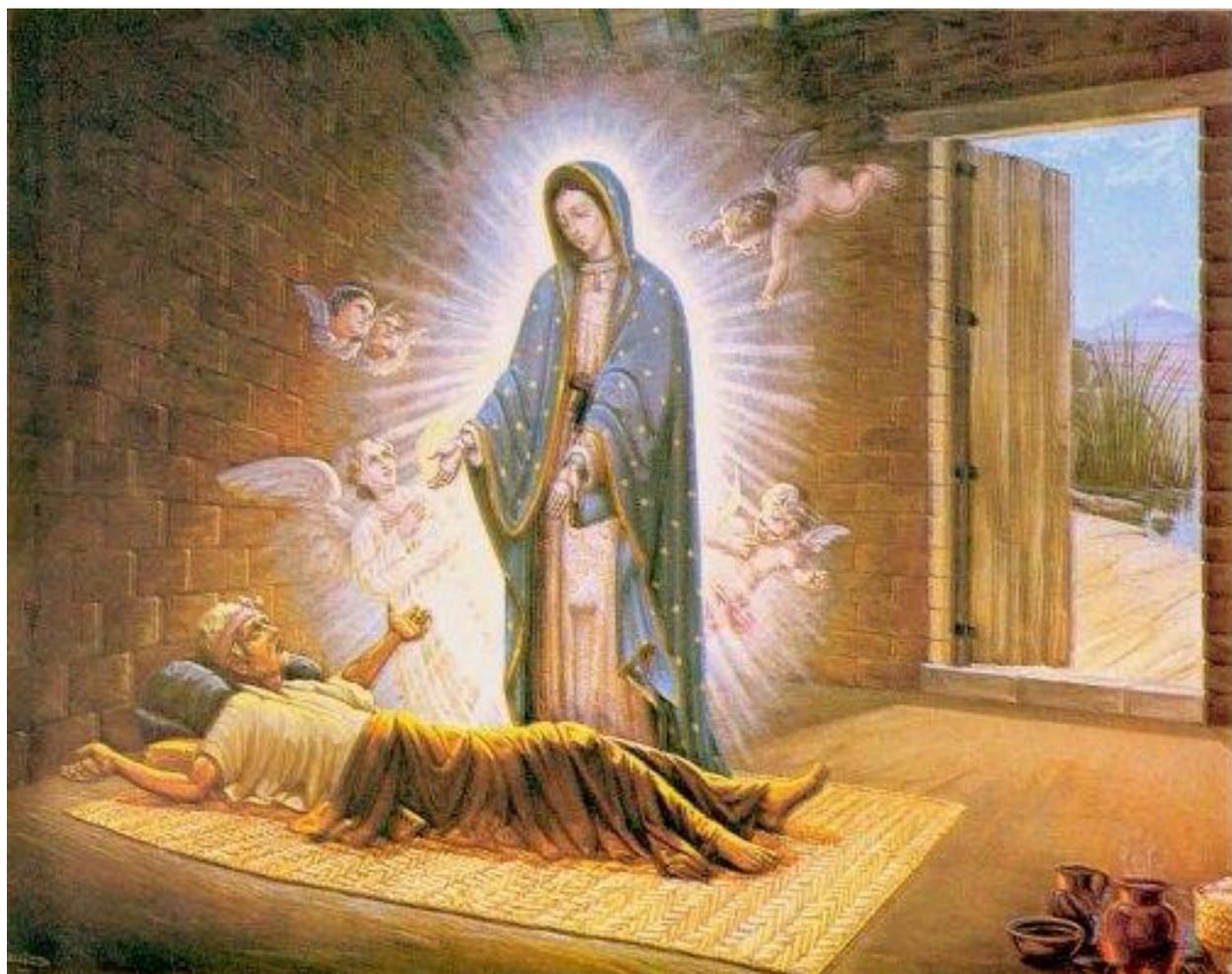


AS PADROEIRAS DO CONTINENTE AMERICANO



DORIANA TAMBURINI
TERAPEUTA E ORIENTADORA MULTIDIMENSIONAL

Pesquisa e organização: Juciara Mazzucatto

ÍNDICE

HONRANDO AS HISTÓRIAS DE NOSSA SENHORA	3
IMAGENS DAS PADROEIRAS DAS AMÉRICAS	6
NOSSA SENHORA DE GUADALUPE - PADROEIRA DO MÉXICO	9
ORAÇÕES À NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	14
NOSSA SENHORA DE LUJÁN - PADROEIRA DA ARGENTINA	16
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE LUJÁN	17
NOSSA SENHORA DE COPACABANA - PADROEIRA DA BOLÍVIA	18
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE COPACABANA	21
NOSSA SENHORA APARECIDA - PADROEIRA DO BRASIL	22
ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA APARECIDA PARA O BRASIL	23
NOSSA SENHORA DO CARMO - PADROEIRA DO CHILE	24
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO CARMO	25
NOSSA SENHORA DE CHIQUINQUIRÁ - PADROEIRA DA COLÔMBIA	26
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE CHIQUINQUIRÁ	27
NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO DE EL QUINCHE - PADR.DO EQUADOR	28
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE EL QUINCHE	29
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - PADROEIRA DA GUIANA E SURINAME	30
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	31
NOSSA SENHORA DE CAACUPÉ - PADROEIRA DO PARAGUAI	32
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE CAACUPÉ	33
NOSSA SENHORA DAS MERCÊS - PADROEIRA DO PERU	34
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DAS MERCÊS	35
NOSSA SENHORA DOS TRINTA E TRÊS - PADROEIRA DO URUGUAI	36
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DOS TRINTA E TRÊS	37
NOSSA SENHORA DE COROMOTO - PADROEIRA DA VENEZUELA	38
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE COROMOTO	42
NOSSA SENHORA DOS ANJOS - PADROEIRA DA COSTA RICA	43
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DOS ANJOS	45
NOSSA SENHORA DA CARIDADE DO COBRE - PADROEIRA DE CUBA	46
ORAÇÕES À NOSSA SENHORA DA CARIDADE DO COBRE	47
NOSSA SENHORA DA SALETE - PADROEIRA DA DOMINICA	48
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA SALETE	49
NOSSA SENHORA DA PAZ - PADROEIRA DE EL SALVADOR	50
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA PAZ	52
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - PADROEIRA DA GUATEMALA	53
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	54
NOSSA SENHORA DE SUYAPA - PADROEIRA DE HONDURAS	55
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO - PADROEIRA DO HAITI	57
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	58
NOSSA SENHORA LA PURÍSSIMA - PADROEIRA DA NICARÁGUA	59
NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - PADROEIRA DO PANAMÁ	61
NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - PADROEIRA DE PORTO RICO	62
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDÊNCIA	63
NOSSA SENHORA DE ALTAGRÁCIA - PADROEIRA DA REPÚBLICA DOMINICANA	64
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE ALTAGRÁCIA	65
NOSSA SENHORA DE SIPÁRIA - PADROEIRA DE TRINIDAD Y TOBAGO	66
MENSAGEM DE JOÃO PAULO II AO EMBAIXADOR DE TRINIDAD Y TOBAGO	67
NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEIÇÃO - PADR.DOS ESTADOS UNIDOS	68
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEIÇÃO	70
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO CABO - PADROEIRA DO CANADÁ	71
ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	73
ORIGEM E SIGNIFICADO DO SANTO ROSÁRIO	74
O ROSÁRIO DE MÃE MARIA PARA UMA HUMANIDADE EM ASCENSÃO	77
ORAÇÃO PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS PLANOS DE PAZ DA VIRGEM MARIA	82
ORAÇÃO PELAS ALMAS INOCENTES	83
CANTO FINAL, PARAÍSO - A DIVINA COMÉDIA	84
NOSSA SENHORA - COMPOSIÇÃO DE ROBERTO CARLOS E ERASMO CARLOS	85
O TERÇO - COMPOSIÇÃO DE ROBERTO CARLOS E ERASMO CARLOS	86
TODAS AS NOSSAS SENHORAS - COMPOSIÇÃO DE ROBERTO CARLOS E ERASMO CARLOS	87
FONTES DA PESQUISA	89

HONRANDO AS HISTÓRIAS DE NOSSA SENHORA

Além de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira das Américas, os vários países do Continente Americano têm uma invocação da Virgem Santíssima como Padroeira específica. Ao contrário do que comumente se pensa, a maioria das Padroeiras de países das três Américas não são imagens que representem uma aparição da Mãe Maria. Três países de nosso continente, contudo, possuem tal privilégio: México, Venezuela e Equador.

No primeiro deles, Nossa Senhora apareceu em Guadalupe e deixou sua imagem gravada nos trajes de um índio, hoje o Bem-aventurado Diego. Esta relíquia encontra-se na catedral da Cidade do México, um dos maiores centros de peregrinações do mundo.

Na Venezuela, Nossa Senhora de Coromoto deixou na mão do índio Coromoto uma pequena pedra com sua imagem gravada. Esta relíquia encontra-se na igreja construída no local da aparição.

No Equador, Nossa Senhora de Quinche apareceu a vários índios, os quais ficaram muito surpresos ao reconhecer a Bela Dama que tinham visto numa imagem que lhes fora oferecida pelos espanhóis. Curiosamente, nos três casos os videntes são índios. São três magníficas histórias, mas elas constituem exceções no continente.

Outro grupo excepcional de Padroeiras são as que poderíamos qualificar como devoções gerais da Igreja, mas que, por diversas razões históricas, se estabeleceram mais em determinados países. Assim, por exemplo, no Chile a Padroeira é Nossa Senhora do Carmo; nos Estados Unidos é a Imaculada Conceição; na Guiana e Suriname, Nossa Senhora de Fátima; no Haiti, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; em Porto Rico, Nossa Senhora da Divina Providência; em Trinidad Tobago, a Divina Pastora; e no Peru, Nossa Senhora das Mercês.

São oito países que adotaram como suas Padroeiras tais invocações de Nossa Senhora, que também existem em muitas outras partes. Serão por isso menos privilegiados? Claro que não. Não há nada de estranho no fato de a Providência Divina ter um plano especial de graças para determinada população, e desejo que esta receba tais graças mediante uma particular devoção a algum mistério, episódio ou virtude da vida da Santíssima Virgem.

Regra curiosa que se observa

Mas, ao estudar a história das Padroeiras das Américas, não deixa de chamar a atenção uma espécie de regra: a maioria delas (15 em 26) são imagens locais, através das quais se operam milagres em abundância. Não são as únicas, pois nesses mesmos países, em geral há outras imagens milagrosas. Mas, as imagens que se tornam Padroeiras destacam-se das demais, de forma a atrair uma devoção não só local, mas em todo o país. E é digno de nota que, neste grupo de nações, muitas das imagens apareceram de forma totalmente incomum, ao que devem, em boa parte, seu renome.

Por exemplo, o caso do Brasil: Nossa Senhora Aparecida. Não se pode dizer que seja um fato comum alguns pescadores apanharem em sua rede o corpo de uma imagem; e, ao lançarem a rede uma segunda vez, pegarem a cabeça da imagem. Caso análogo se deu com a imagem de Nossa Senhora da Caridade do Cobre, Padroeira de Cuba. Não constituía fato habitual, numa América despovoada do século XVI, encontrar-se uma imagem da Mãe de Deus boiando no mar.

Podemos ainda citar a história da Padroeira de Honduras, Nossa Senhora de Suyapa.

Em finais do século XVIII, nesse país da América Central, o jovem Alejandro Colindres estava em companhia de um menino de oito anos, chamado Jorge Martinez.

Eles tinham trabalhado no campo, na colheita de milho, e voltavam para sua casa na localidade denominada Suyapa. Surpreendidos pela noite, resolveram achar um lugar para descansar. Quando se deitaram, Alejandro sentiu um objeto incomodando seu corpo. No escuro, voltou-se e o pegou. Pensando tratar-se de uma pedra, jogou-o para longe e voltou a deitar-se, mas sentiu aquele mesmo incômodo no mesmo local. Tendo julgado esquisito o fato, guardou consigo o objeto. Pela manhã, descobriu que era uma pequena imagem de Nossa Senhora, talhada em madeira, de apenas seis centímetros e meio de altura. Tal imagem é a atual Padroeira de Honduras. Não é realmente uma forma usual de se encontrar uma Padroeira!

Qual a razão desta regra?

Uma pergunta se impõe naturalmente: qual o motivo para se encontrar, de forma tão inusitada, tantas Padroeiras?

A resposta pode parecer difícil, pois custa ao homem aceitar aquilo que não vê, aquilo que ele não pode entender cientificamente, mas que conhece pela fé. Após o pecado original, o homem ficou inseguro a respeito de muitas de suas convicções. Nossos próprios erros constituem provas de nossa fraqueza. Será então que, em matéria tão importante como a Religião, estamos com a verdade? Matéria que diz respeito a nossa vida eterna! É justamente para ajudar a nossa fé que ocorrem milagres. Esses fatos extraordinários são justamente a prova de que não estamos sozinhos, mas temos um Deus que nos ampara em nossa fraqueza. E para nos chamar a atenção, se vale de meios, diríamos, quase humanos.

As aparições propriamente ditas de Nossa Senhora são relativamente raras, justamente para realçar seu valor. A via dos milagres parece ser uma via adequada da Providência para nos atrair. E os pequenos fatos extraordinários, como o de encontrar uma pequena imagem que incomoda o repouso, são justamente para revelar-nos um Deus que nos segue e cuida de seus filhos, não escapando a Ele os mínimos detalhes de nossa vida.

Se todas as Padroeiras surgissem à raiz de pequenos fatos, elas se banalizariam, pareceriam não ter grandeza. Se todas as Padroeiras fossem representadas por imagens originadas de aparições, também poderiam se banalizar. É justamente no conjunto diferenciado de aparições, milagres e pequenos fatos que está a beleza. É como uma orquestra que possui diversos instrumentos e produz diferentes sons. Ou uma floresta que possui árvores gigantescas e pequenas flores. As diversas Padroeiras da América, com suas diferentes histórias, lembram-nos que Nossa Senhora é nossa Mãe e vela por seus filhos, tanto nos grandes como nos pequenos momentos.

Muitos são os títulos com os quais a Igreja louva à Virgem Maria. Muitos também são os títulos com que os povos no mundo inteiro aplicam à Maria, como forma de amor e carinho, e no desejo de enaltecê-la sempre mais.

Todos eles alimentam a nossa devoção, fazendo-nos pensar na grandeza e na dignidade da Mãe de Deus. Muitos títulos de Maria se referem a momentos da sua vida, como por exemplo, o de Nossa Senhora da Conceição, quando nos referimos a Ela que foi concebida Imaculada, pura, enriquecida de privilégios por Deus, em razão da sua Maternidade Divina. Maria é chamada pelo nome do lugar onde Ela apareceu. Por exemplo: Nossa Senhora de Lourdes, de Fátima, Aparecida, etc. Outros títulos significam proteção, socorro, consolo e assim por diante. Entretanto, os títulos são muitos, mas uma só é a Virgem Maria.

O povo cristão deseja honrá-la como Jesus Cristo a honrou como filho, pois por sua vontade na cruz Ela nos foi dada também como Mãe, mediante suas palavras: "*Eis aí teu Filho*". Embora sejamos muitos, Maria está atenta às nossas necessidades, e lembra sempre à cada um: "*Fazei tudo o que Jesus Vos disse*".

Qual deverá ser então a nossa atitude para com a Virgem Maria? A Igreja nos ensina: devemos "*elevantar nossos olhos a Maria que refulge para toda a comunidade dos eleitos como exemplo de virtudes*".

Devemos também ter para com Ela uma verdadeira devoção que "*não consiste num estéril e transitório afeto, nem numa certa vã credulidade, mas que procede da fé verdadeira, pela qual somos levados a reconhecer a excelência da Mãe de Deus, excitados a um amor filial para com nossa Mãe e à imitação de suas virtudes*".

A Virgem Maria a quem veneramos com muito amor, nos aponta sempre para Deus para que o adoremos e para vivermos o mandamento maior do amor com nossos irmãos e irmãs!

BRASIL/N.S.APARECIDA



VENEZUELA/N.S.DE COROMOTO



ARGENTINA/N.S.DE LUJÁN



CHILE/N.S.DO CARMO



COLÔMBIA/N.S.DE CHIQUINQUIRÁ



PARAGUAI/N.S.DE CAACUPÉ



PERU/N.S.DAS MERCÊS



URUGUAI/N.S.DOS TRINTA E TRÊS



EQUADOR/N.S.APRES.EL QUINCHE



BOLÍVIA/N.S.DE COPACABANA



CUBA/N.S.CARIDADE DO COBRE



MÉXICO E AMÉRICAS/N.S.GUADALUPE



GUIANA E SURINAME/
N.S.DE FÁTIMA



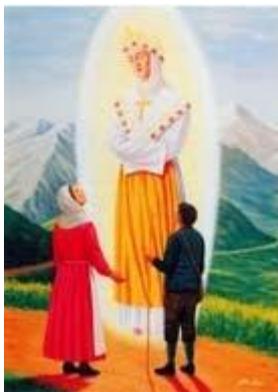
ESTADOS UNIDOS/
N.S.DA IMACULADA CONCEIÇÃO



CANADÁ/
N.S.DO ROSÁRIO DO CABO



DOMINICA/N.S. DA SALETE



COSTA RICA/N.S.DOS ANJOS



EL SALVADOR/N.S. DA PAZ



GUATEMALA/N.S.DO ROSÁRIO



HAITI/N.S.PERPÉTUO SOCORRO



HONDURAS/N.S.DE SUYAPA



NICARÁGUA/N.S.LA PURÍSSIMA



PANAMÁ/N.S. DA ASSUNÇÃO



PORTO RICO/N.S.DIVINA PROVIDÊNCIA



REP. DOMINICANA/
N.S.DE ALTAGRÁCIA



TRINIDAD Y TOBAGO/
N.S.DE SIPÁRIA



NOSSA SENHORA DE GUADALUPE - PADROEIRA DO MÉXICO

"Padroeira de toda a América Latina"
"Padroeira de todas as Américas"
"Imperatriz das Américas"
"A Missionária Celeste do Novo Mundo"
"A Mãe das Américas"



A história começa no mês de dezembro de 1531. Nessa ocasião, conta o *Nican Mopohua*, escrito em língua náhuatl em meados do séc. XVI.

Dez anos depois de a cidade do México ter sido conquistada, acabou a guerra e os povos viviam em paz, e assim começou a consolidar-se a fé, o conhecimento do Deus verdadeiro, razão da vida do homem. A evangelização avançava a passos largos.

Pareciam longínquos aqueles ritos macabros que os bons nativos se viam obrigados a suportar, como um jugo pesado, para contentar os seus ídolos, sedentos de sangue.

A libertação do mal e do erro, que os sacramentos e a doutrina de Jesus Cristo tinham trazido, caiu como um bálsamo no coração daquele povo, e a graça produziu o maravilhoso milagre da conversão. Dez anos somente após a chegada da fé ao antigo Reino Asteca, Deus quis mostrar que colocava a evangelização do novo continente sob o manto da Medianeira de todas as Graças, a sua Mãe Santíssima.

A aparição da Virgem de Guadalupe aconteceu em 9 de dezembro de 1531, nas proximidades da Cidade do México, a então capital do portentoso e deslumbrante Império Asteca.

Logo ao amanhecer deste dia, um índio chamado Juan Diego, caminhava, do povoado em que residia até a cidade do México, para assistir a suas aulas de catecismo e à Santa Missa. Ao chegar junto à colina chamada Tepeyac, escutou um cantar lá no alto, como se fosse o canto maravilhoso de muitos pássaros. Encantado, aquele homem pensou que estava no paraíso. E, quando o canto acabou de repente, quando se fez silêncio, ouviu uma voz que o chamava de cima do pequeno cerro, dizendo: "*Juanito, Juan Dieguito*". Muito contente, dirigiu-se ao lugar de onde vinha aquela voz e viu uma nobre Senhora que ali estava, de sobre-humana beleza, cujo vestido era brilhante como o sol, e a pedra, a falésia onde estava de pé, lançava raios resplandecentes. Com palavras extremamente agradáveis e amáveis lhe disse:

"Sabe e compreende bem, tu, o mais pequeno dos meus filhos, que eu sou a sempre Virgem Santa Maria, Mãe do verdadeiro Deus, razão do nosso viver; do Criador dos homens, do que está próximo e perto, o Dono do Céu, o Senhor do mundo. Desejo vivamente que me ergam aqui um templo, para nele mostrar e dar todo o meu amor, compaixão, auxílio e amparo; porque na verdade eu sou a vossa Mãe Bondosa, tua e de todos vós que viveis unidos nesta terra e dos outros povos, que me amem, que me invoquem, me procurem e confiem em mim; aí escutarei o seu pranto, as suas tristezas, para remediar e curar todas as suas penas, misérias e dores".

Depois Nossa Senhora ordenou-lhe que se apresentasse ao bispo, Frei Juan de Zumárraga, para lhe dar a conhecer o seu desejo, e concluiu: "*E está certo de que hei de agradecer-te e pagar bem, pois vou fazer-te feliz na Terra e merecerás que recompense o trabalho e a fadiga com que vais realizar o que te peço. Olha que ouviste o meu pedido, meu filho mais pequeno; vai e põe nele todo o teu esforço.*"

Juan Diego, levou a mensagem ao bispo, mas não acreditaram no bom índio quando revelou o que Virgem Maria lhe tinha dito e, muito entristecido, voltou ao cerro de Tepeyac para comunicar o fracasso da sua embaixada e pedir à Santíssima Virgem que enviasse alguém mais digno: uma pessoa importante e respeitada, a quem certamente dariam mais crédito. Porém, ouviu esta resposta: "*Ouve, o mais pequeno dos meus filhos, compreende que são muitos os meus servidores e mensageiros a quem posso encarregar de levar a minha mensagem e fazer a minha vontade, mas é absolutamente necessário que seja tu próprio a pedir e a ajudar a que a minha vontade se cumpra por tua mediação.*"

Então, a Virgem lhe pediu que, no dia seguinte, voltasse novamente a falar com o bispo e lhe repetisse a mensagem. Desta vez o bispo, logo depois de ouvir Juan Diego, disse que ele devia ir e dizer à Senhora que lhe desse algum sinal que provasse que Ela era a Mãe de Deus e que era Sua vontade que lhe construíssem um templo.

De volta, Juan Diego encontrou Maria e lhe narrou os fatos. A Virgem lhe mandou que voltasse no dia seguinte ao mesmo lugar, pois ali lhe daria o sinal. No dia seguinte ele não pôde voltar para a colina, pois seu tio Juan Bernardino, estava muito doente.

Na madrugada, Juan Diego partiu com toda pressa para conseguir um sacerdote para seu tio, pois ele estava morrendo. Ao chegar ao lugar por onde devia encontrar-se com a Senhora, preferiu tomar outro caminho para evitá-la. De repente, Maria veio a seu encontro e lhe perguntou aonde ia.

O índio, envergonhado, lhe explicou o que ocorria. Depois de ouvir a explicação de Juan Diego, a piedosíssima Virgem Maria respondeu: *"Ouve e entende bem, meu filho mais pequeno, que aquilo que te assusta e aflige não é nada; não se perturbe o teu coração, não temas essa doença nem qualquer outra doença ou angústia. Não estou eu aqui, que sou tua Mãe? Acaso não estás sob a minha proteção e amparo? Não sou eu a tua saúde? Não estás porventura no meu regaço e entre os meus braços? De que mais precisas?"*

Então o índio lhe pediu o sinal que devia levar ao bispo. Maria lhe disse que subisse ao cume da colina, onde ele achou rosas de Castela frescas e cortou quantas pode, colocando-as no poncho, e as levou ao bispo.

Uma vez diante de Dom Zumárraga, Juan Diego desdobrou sua manta, as rosas caíram ao chão e, no poncho, apareceu a maravilhosa imagem da Virgem de Guadalupe, não pintada por mão de homem, que ainda hoje se conserva e venera.

O tio de Juan Diego curou-se e viu a Santíssima Virgem, que lhe pediu que também fosse ter com o bispo para lhe contar o que tinha visto e de que maneira maravilhosa Ela o tinha curado; e como devia chamar-se a sua bendita imagem, a Sempre Virgem Santa Maria de Guadalupe.

Vendo isto, o bispo levou a imagem da Santa à Igreja Maior e edificou uma ermida no lugar que em que Ela tinha aparecido para o índio.

Em pouco tempo, a devoção à Virgem de Guadalupe propagou-se de forma prodigiosa. A sua solidez entre o povo mexicano é um fenômeno que não tem comparação fácil; a sua imagem pode ser vista em toda parte e contam-se milhões de peregrinos que acorrem, com uma fé maravilhosa, a colocar as suas intenções aos pés da imagem milagrosa na sua Vila de México. Em toda a América, e em muitas outras nações do mundo, se invoca com fervor Aquela que, por singular privilégio, em nenhum outro caso outorgado, deixou o seu retrato como prova do seu amor.

Ela foi coroada em 1875 durante o Pontificado de Leão XIII.

O Papa Pio X a proclamou como "Padroeira de toda a América Latina".

O Papa Pio XI a proclamou como "Padroeira de todas as Américas".

O Papa Pio XII a chamou de "Imperatriz das Américas".

O Papa João XXIII a proclamou "A Missionária Celeste do Novo Mundo" e "A Mãe das Américas".

No dia 27 de janeiro de 1979, durante sua viagem apostólica ao México, o Papa João Paulo II visitou o Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe e consagrou à Mãe Santíssima toda a América Latina, da qual a Virgem de Guadalupe é Padroeira.

A imagem da Virgem de Guadalupe é venerada no México com a maior devoção e, os milagres obtidos pelos que rezam à Virgem de Guadalupe, são extraordinários.

Em 1754, o Papa Bento XIV declarou: "*Nela tudo é milagroso: uma Imagem que provém de flores colhidas num terreno totalmente estéril, no qual só podem crescer espinheiros... uma Imagem estampada numa tela tão rala que através dela pode se enxergar o povo e a nave da Igreja... Deus não agiu assim com nenhuma outra nação*".

O grande milagre de Nossa Senhora de Guadalupe é a sua própria imagem. O tecido, feito de cacto, não dura mais de 20 anos e este já existe há mais de quatro séculos e meio. Durante 16 anos, a tela esteve totalmente desprotegida, sendo que a imagem nunca foi retocada e, até hoje, os peritos em pintura e química não encontraram na tela nenhum sinal de degeneração, mesmo exposta à veneração há séculos.

Os cientistas chegaram à conclusão de que os corantes usados na pintura do manto não pertencem ao mundo terreno e contém um alto grau de radiação. Em 1921, um homem deixou uma carga de dinamite logo abaixo da imagem e, ao explodir, demoliu parte da igreja, porém nada aconteceu com a imagem.

No ano de 1971, alguns peritos, inadvertidamente, deixaram cair ácido nítrico sobre toda a pintura. E nem a força de um ácido tão corrosivo estragou ou manchou a imagem.

Significados e Simbolismos da Imagem estampada

A túnica de Nossa Senhora de Guadalupe:

A imagem milagrosa de Nossa Senhora de Guadalupe revela que a Virgem Maria se vestiu com uma túnica semelhante às usadas pelas mulheres astecas. Significa que Maria é Mãe também dos astecas e de todos os indígenas. Com este gesto, ela se aproxima e se faz como um deles. Mas a túnica de Nossa Senhora de Guadalupe tem outros símbolos maravilhosos.

As flores na túnica de Nossa Senhora de Guadalupe:

A Sua túnica tem vários outros tipos de flores. Cada flor nasce numa determinada região. Isto significa que Maria é mãe de todos os povos, de todas as regiões e que a mensagem de oração e fé que ela deixou no México é para o mundo inteiro.

O laço de Nossa Senhora de Guadalupe:

O laço que Ela tem acima da cintura e abaixo de suas mãos postas era o sinal que as mulheres indígenas usavam para mostrarem que estavam grávidas. Portanto, usando este laço, a Virgem Maria mostra que está grávida.

A flor de quatro pétalas:

Logo abaixo do laço e sobre o ventre da Virgem há uma flor de quatro pétalas. Existem vários tipos de flores representados na túnica. Porém, flor de quatro pétalas é somente esta. Este era um símbolo muito conhecido dos astecas e significa: "*O lugar onde Deus habita*". Portanto, a Virgem de Guadalupe está grávida e seu ventre é o lugar onde Deus habita. Ela está grávida de um Ser Divino.

O sol atrás de Nossa Senhora de Guadalupe:

Em volta de toda a imagem da Virgem aparecem raios do sol, dando a entender que o sol, embora não apareça, está atrás dela. O sol, para os astecas, era o símbolo maior da divindade. Portanto, estando grávida de um Ser Divino, tendo o sol nascente atrás de si, Nossa Senhora diz que seu filho que vai nascer é Deus e que ele é quem, na verdade, iluminará os povos americanos.

E Nossa Senhora mostrou este sol divino no dia do solstício de inverno, ou seja, no dia mais curto do ano. A partir deste dia, os dias começam a ser mais longos. Com isso, Nossa Senhora nos diz que a luz do sol, que é seu filho, irá crescer cada vez mais para aquecer e iluminar todos os povos.

A cruz no colarinho de Nossa Senhora de Guadalupe:

Com este símbolo, Nossa Senhora define para os americanos que o Ser Divino que está em seu ventre, que vai nascer e que iluminará os povos, é Jesus Cristo, morto numa cruz e ressuscitado para a salvação de todos.

Os cabelos da Virgem de Guadalupe:

Os cabelos soltos sob o véu têm um simbolismo claríssimo para os astecas: quer dizer que ela é virgem. Este era o adorno característico que todas as virgens astecas usavam. Portanto, Nossa Senhora de Guadalupe é "Mãe e Virgem", em consonância com toda a Doutrina Católica.

A lua negra debaixo dos pés de Nossa Senhora de Guadalupe:

Esta lua negra simbolizava para os astecas todas as forças do mal. Com esta imagem, Nossa Senhora mostra que pisa sobre o mal, graças ao poder que recebe de seu Filho Divino, Jesus Cristo. Os astecas passaram a ser muito mais confiantes depois de verem esta imagem e se converteram aos milhões.

O anjo debaixo da Virgem de Guadalupe:

Este anjo é um sinal para os europeus que iniciavam suas conquistas no México. Mostra para eles que se trata da mesma Virgem Maria, Mãe de Deus, que está no céu e que eles veneravam na Europa.

O manto de Nossa Senhora de Guadalupe:

O manto de Nossa Senhora de Guadalupe é um capítulo à parte nesta maravilhosa imagem. A cor azul do manto representa o céu e as estrelas nele representadas correspondem exatamente, precisamente, à posição das estrelas e constelações visíveis no céu daquela região no dia da aparição e marcam também o solstício de inverno. Os astecas eram bons conhecedores das estrelas e marcavam suas datas festivas e colheitas pela posição das estrelas. Por isso, quando viram as estrelas no manto da Virgem de Guadalupe, compreenderam imediatamente que aquela mulher vinha do céu, do Divino, de Deus.

Os olhos da Virgem de Guadalupe:



Ampliações gigantescas dos olhos de Nossa Senhora de Guadalupe feitas no microscópio eletrônico revelaram o momento em que Juan Diego, o índio que a vira, abre seu manto diante do bispo local. Os olhos da Virgem mostram imagens como se fossem de olhos humanos que estão vendo a cena naquele momento.

Assim, é possível ver que quando Juan Diego abriu seu manto, doze pessoas estavam presentes, inclusive o bispo. Cientistas americanos chegaram à conclusão de que estas três figuras estampadas nos olhos de Nossa Senhora não são pintura, mas imagens gravadas nos olhos de uma pessoa viva.

As mãos de Nossa Senhora de Guadalupe:

As mãos de Nossa Senhora trazem uma mensagem clara para as Américas. A mão direita é mais escura e representa os indígenas, nativos das Américas. A mão esquerda é mais clara e representa os brancos vindos da Europa. As duas mãos juntas em sinal de oração simbolizam que brancos e índios devem se unir e rezar, para a paz e o crescimento de todos. Esta é a maravilhosa imagem de Nossa Senhora de Guadalupe. Uma imagem que "fala". Sua mensagem é uma mensagem divina, de vida, de amor, de Deus. Que Deus nos dê a graça de guardarmos esta mensagem em nossas vidas.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

**Perfeita, sempre Virgem Santa Maria,
Mãe do Verdadeiro Deus, por quem se vive.
Tu que na verdade és nossa Mãe Compassiva,
Te buscamos e Te clamamos.
Escuta com piedade nosso pranto, nossas tristezas.
Cura nossas penas, nossas misérias e dores.
Tu que és nossa doce e amorosa Mãe,
acolhe-nos no aconchego do Teu manto,
no carinho de Teus braços.
Que nada nos aflija nem perturbe nosso coração.
Mostra-nos e manifesta-nos a Teu amado Filho,
para que Nele e com Ele encontremos
nossa salvação e a salvação do mundo.
Santíssima Virgem Maria de Guadalupe,
Faz-nos mensageiros Teus,
mensageiros da Palavra e da Vontade de Deus.
Amém.**

ORAÇÃO À SSA. VIRGEM DE GUADALUPE PELAS VÍTIMAS DE ABORTO

(Esta oração pode ser rezada em forma de Novena, durante 9 dias seguidos para a Santa Mãe de Deus nos defenda do flagelo do aborto.)

Sinal da Cruz: **Em nome do Pai, da Mãe Divina, do Filho e do Espírito Santo.**

Ato de Contrição: **Ó meu Bom Jesus, que por mim morrestes na Cruz para nos salvar, eu me arrependo de todos os meus pecados, peço-Vos perdão e prometo de nunca mais pecar.**

Vinde Espírito Santo: **"VINDE, ESPÍRITO SANTO, VINDE POR MEIO DA PODEROSA INTERCESSÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, VOSSA AMADÍSSIMA ESPOSA".**

(3x) (Invocação ensinada Por Nossa Senhora ao Padre GOBBI.)

Santa Mãe de Deus e da Igreja, Nossa Senhora de Guadalupe, fostes escolhida pelo Pai e pelo Filho através do Espírito Santo. Sois a Mulher vestida de sol que dá à luz a Cristo enquanto Satanás, o Dragão Vermelho, espera para devorar vorazmente Vosso Filho. Assim também Herodes procurou destruir Vosso Filho, Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, massacrando para isso tantas crianças inocentes. Assim faz hoje o aborto, matando tantas crianças inocentes não-nascidas, e explorando tantas mães em seu ataque contra a vida humana e contra a Igreja, o Corpo de Cristo.

Mãe dos Inocentes, louvamos a Deus em Vós pelo Dom que Vos deu em Vossa Imaculada Conceição, Vossa liberdade do pecado; Vossa plenitude de graça, Vossa Maternidade Divina e da Igreja, Vossa Perpétua Virgindade e Vossa Assunção em Corpo e Alma para o Céu.

Ó Auxílio dos Cristãos, pedimos-Vos, protegei todas as mães dos nascituros e os filhos que estão em seus ventres. Rogamos a Vós para que, por Vosso auxílio, termine o holocausto do aborto. Abrandai os corações para que a vida seja reverenciada!

Mãe Santíssima, rogamos a Vosso Doloroso e Imaculado Coração por todas as mães e todas as crianças não-nascidas para que possam viver aqui na Terra e, pelo Preciosíssimo Sangue derramado por Vosso Filho, possam ter a vida eterna com Ele no Céu. Rogamos também a Vosso Doloroso e Imaculado Coração por todos os abortistas e todos os que apoiam o aborto, para que se convertam e aceitem Vosso Filho, Jesus Cristo, como seu Senhor e Salvador.

Defendei todos os Vossos filhos na batalha contra Satanás e todos os espíritos malignos nestas trevas atuais.

Desejamos que as inocentes crianças não-nascidas, que morreram sem Batismo, sejam batizadas e salvas. Pedimos-Vos que alcanceis esta graça por elas, contrição, reconciliação e o perdão de Deus para seus pais e seus assassinos.

Que seja revelado, mais uma vez, na história do mundo, o poder do Amor Misericordioso. Que ele ponha um fim ao mal. Que ele transforme as consciências. Que Vosso Doloroso e Imaculado Coração revele para todos a Luz da Esperança. Que Cristo Rei reine sobre nós, sobre nossas famílias, cidades, estados, nações e sobre toda a humanidade.

Ó Clemente, ó Amável, ó Doce Virgem Maria, ouvi nossas súplicas e aceitai este brado de nossos corações!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai... Salve Rainha...

Nossa Senhora de Guadalupe, Protetora dos Nascituros, rogai por nós!

NOSSA SENHORA DE LUJÁN - PADROEIRA DA ARGENTINA



Na Argentina, a devoção mariana remonta aos seus colonizadores, no início do século XVI. Diz a tradição que, nas guerras da independência, os conquistadores e generais não saíam para as batalhas sem antes pedir com seus soldados a proteção da Virgem Maria. Entre os muitos santuários dedicados a Nossa Senhora, destaca-se o de Luján, cerca de 60 km a oeste de Buenos Aires.

A origem do título Nossa Senhora de Luján é contada de pai para filho: um rico fazendeiro, Antonio Farias de Sá, habitante de Sumampa, hoje Santiago del Estero, encomendara de um amigo brasileiro, uma estatueta da Imaculada Conceição. Era sua intenção construir na fazenda uma capela em louvor à Virgem Maria. Chegada de navio a Buenos Aires, sua encomenda seguiu viagem com outras mercadorias, em carros-de-bois. Às margens do Rio Luján, os mercadores fizeram uma parada.

No dia seguinte, por um estranho prodígio, os bois empacaram e nada os fazia andar. Resolveram então aliviar-lhes a carga. De nada adiantou.

Só depois que o último caixote, justamente o que guardava a imagem, foi retirado do carro, os bois saíram do lugar.

Todos entenderam então que era ali que a Virgem queria ficar. Estando próximos da fazenda de João Rosendo, para lá se dirigiram em procissão, e improvisaram um altar para a imagem.

Tão logo possível, construíram ali uma pequena capela que hoje é o belíssimo santuário de Luján. Esse local ficou conhecido como a "detenção da carreta" ou o "milagre de Luján".

A devoção à Nossa Senhora de Luján espalhou-se por toda a América. Sua festa principal é celebrada no dia 8 de maio.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE LUJÁN

Ó Virgem Santíssima de Luján!

**A Ti recorreremos neste vale de lágrimas, atraídos pela fé
e pelo amor que Tu mesma infundistes em nosso coração.**

Ó Mãe querida!

**Alivia a nossa dor, consola as nossas angústias,
dá-nos o pão material e o alimento espiritual
para fortalecer o nosso corpo e a nossa Alma.
Faze com que não nos falte um emprego estável
e uma justa remuneração.**

Elimina o ódio e o egoísmo do coração de todos os homens.

Virgem Santíssima de Luján!

**Ilumina o nosso caminho para que, unidos na paz e fraternidade,
com todos os irmãos da Terra,
continuemos a marcha gloriosa para a casa do Pai.**

**Abençoa, ó Mãe, a Argentina,
cujos filhos cantam os Teus louvores,
agora e pelos séculos dos séculos.
Amém.**

NOSSA SENHORA DE COPACABANA - PADROEIRA DA BOLÍVIA



Às margens do Titicaca, o lago mais alto do mundo, na pequena cidade de Copacabana, situa-se o principal santuário mariano da Bolívia. Habitada pelos incas, com suas tradições religiosas, esta foi uma das primeiras regiões a beneficiar-se com a evangelização dos missionários católicos que ali chegaram com as tropas espanholas.

Dom Francisco Tito Yupanqui, nobre descendente da família real, convertido ao cristianismo, fez voto de conseguir uma imagem da mãe de Deus que viria tirar do paganismo seus irmãos de Copacabana.

Certo dia, em seu quarto, tem a visão de uma senhora coberta por longo manto. Sustentava no braço direito um Menino reclinado sobre seu peito e na mão esquerda uma vela acesa.

Yupanqui logo teve a certeza de que assim deveria ser a representação da Virgem. Sem talento para a arte, fez jejuns e orações pedindo à Virgem que o ajudasse a fazer uma imagem sua.

Depois de várias tentativas, primeiro em barro, depois em madeira, conseguiu esculpir uma imagem que estava muito longe da beleza original de sua visão. Prestes a desistir, tem uma inspiração divina, consegue retocar a imagem tornando-a belíssima, com uma expressão tão forte no olhar que comovia a quantos a contemplavam.

Diz a lenda que, naquela noite, dois anjos vieram dourá-la envolvendo-a num belíssimo resplendor.

A estátua original, de um metro de altura, ocupa o altar principal do santuário da cidade de Copacabana, que foi construído em sua honra em 1805.

O nome Copacabana na língua aimará, significa "pedra preciosa que dá vida". De fato, a Virgem Mãe deu vida nova ao povoado daquela região e ao apresentar o Menino Deus ao povo inca os presenteia com o dom do amor, amor este que Cristo testemunha ao mundo.

A devoção a Nossa Senhora de Copacabana sempre foi constante para o povo boliviano. Os milagres concedidos por intercessão da Virgem de Copacabana a todos que a invocam com fé e esperança, são inumeráveis.

Em 2 de agosto de 1925, Nossa Senhora de Copacabana foi proclamada Padroeira da nação boliviana.

Sua devoção superou fronteiras e hoje encontram-se igrejas a ela dedicadas em várias partes do mundo, inclusive no Brasil.

SIGNIFICADOS E SIMBOLISMOS

A coroa de doze estrelas de Nossa Senhora de Copacabana

A coroa de doze estrelas de Nossa Senhora de Copacabana, simboliza a fidelidade de Maria à Doutrina dos Apóstolos, que eram doze. É uma alusão à Passagem de Apocalipse doze em que São João menciona "uma mulher vestida de sol, tendo na cabeça uma coroa de doze estrelas".

A coroa sobre a cabeça de Nossa Senhora de Copacabana

A coroa sobre a cabeça de Nossa Senhora de Copacabana simboliza sua realeza. Esta mulher é rainha do céu e da terra.

A coroa do Menino Jesus e o globo em sua mão

A coroa do Menino Jesus simboliza também sua realeza. Ele é o Rei do Universo. Por isso, ele tem a coroa sobre a cabeça e o mundo apoiado por sua mão esquerda, simbolizando que o Rei do Universo é quem sustenta o mundo. É Ele quem faz o sol nascer sobre os justos e os injustos.

A mão direita do Menino Jesus

A mão direita do Menino Jesus está abençoando, simbolizando que toda bênção provém dele e que a maior de todas as bênçãos é conhecê-lo.

O cetro na mão direita de Nossa Senhora de Copacabana

O cetro na mão direita de Nossa Senhora de Copacabana simboliza o poder real. Este poder, porém, origina-se da humildade e da obediência da Mãe de Deus. Ela tem o poder da intercessão, isto é, ela percebe nossas necessidades e pede a Deus por nós, seus filhos.

A cesta pendurada no punho esquerdo de Nossa Senhora de Copacabana

A cesta pendurada no punho esquerdo de Nossa Senhora de Copacabana tem dois significados. Primeiro, ela lembra o trabalho dos indígenas e de todos os trabalhadores, significando que Nossa Senhora se importa com o trabalho e o sustento de seus filhos. O segundo significado é quando a cesta contém dois pombinhos. Isto lembra a passagem da Apresentação de Jesus no Templo, quando Maria e José ofereceram dois pombinhos ao Senhor. Esta era a oferta dos pobres.

O cinto preto de Nossa Senhora de Copacabana

O cinto preto de Nossa Senhora de Copacabana simboliza a morte para o pecado. Em todas as suas mensagens, Nossa Senhora insiste em que nos afastemos do pecado para termos a vida em abundância.

A meia lua negra aos pés de Nossa Senhora de Copacabana

A meia lua negra aos pés de Nossa Senhora de Copacabana simboliza as forças do mal. Este era um símbolo amplamente utilizado e reconhecido pelos indígenas das Américas. E a meia lua negra estando aos pés da Virgem Maria, significa que ela vence o mal e tem poder sobre ele. Assim, podemos recorrer a ela nos momentos de tentação e de ataques do maligno. As estrelas e os enfeites que adornam a meia lua negra simbolizam as artimanhas do maligno para nos enganar e seduzir. A Virgem Maria nos ensina que precisamos pedir discernimento e sabedoria para podermos distinguir estas enganações que podem nos levar à perdição.

A roupa branca de Nossa Senhora de Copacabana e do Menino Jesus

A roupa branca de Nossa Senhora de Copacabana e do Menino Jesus simboliza a pureza dos dois. Pureza de coração, retidão, bondade e amor é tudo o que brota do coração de Maria e de Jesus, ambos puros de coração. E eles querem que nós também tenhamos esta pureza de coração. Ela pode ser alcançada pela oração, pelo contato constante com Jesus e Maria através da oração, do amor, da caridade.

Os raios dourados em volta de Nossa Senhora de Copacabana

Os raios dourados em volta de Nossa Senhora de Copacabana simbolizam a glória celeste em que ela está. A Virgem Maria está no céu, na glória de Deus. E lá, junto do Pai, ela intercede por nós.

Quando em visita a Bolívia (10 de maio de 1988), em La Paz, o Beato Papa João Paulo II fez a seguinte oração a Nossa Senhora de Copacabana:

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE COPACABANA

**Santíssima Mãe de Copacabana,
no final desta celebração litúrgica,
em que oramos juntos pelas famílias na Bolívia,
imploro-Te a Tua proteção maternal.
Tu, que do Teu Santuário Nacional acompanhas
com Teu olhar benevolente o Teu povo,
encorajai com a Tua poderosa intercessão
às famílias na Bolívia,
que agora eu entrego ao Vosso cuidado.
Protegei e inspirai as mães desta nobre terra que,
com admirável cuidado e dedicação
dão estabilidade às suas casas,
orientai seus filhos no caminho do bem
para que busquem a sua própria dignidade
no que é cristã e humana.**

**Ilumina também os pais para que saibam compreender que,
na vida familiar e social sejam exemplos de retidão,
educadores responsáveis para seus filhos,
modelo de respeito pelos valores religiosos e morais,
que se tornem famílias estáveis e saudáveis.**

**Cuide especialmente das crianças, à imitação de Jesus,
para que cresçam em sabedoria, estatura e graça,
recebendo e difundindo na própria família
o amor e respeito entre todos.**

**Formai os corações dos jovens, para que
com compreensão e generosidade,
fortaleçam a união da nossa família e
vivam obedientes aos princípios cristãos
e possam, assim, apoiar os pais e a esperança
da sociedade boliviana.**

**Virgem Mãe, olhai com doçura particular
as famílias dos agricultores,
que sofrem a indignidade da pobreza,
as casas dos mineiros, sobre os refugiados,
sobre aqueles que não têm trabalho nem pão,
os mais pobres e abandonados experimento
para o seu conforto e da solidariedade dos outros.
Ensinai, enfim, a todos os Teus filhos bolivianos,
independente da origem étnica ou social,
a fidelidade à fé cristã, a coragem na adversidade,
a convivência na dignidade idêntica dos filhos e irmãos,
no empenho por melhorar a pátria comum,
o dever de honestidade e justiça,
a esperança em um mundo novo
em que reine verdadeiramente o amor e a paz.**

NOSSA SENHORA APARECIDA - PADROEIRA DO BRASIL



Três pescadores: João Alves, Domingos Garcia e Felipe Pedroso, em outubro de 1717, precisavam de muito peixe para o banquete do Conde de Assumar.

Várias vezes jogaram as redes nas águas do rio Paraíba do Sul, e nada conseguiam pescar. Já estavam desanimados quando, de repente, na altura do Porto de Itaguaçu, percebem algo estranho na rede.

Era o corpo de uma imagem feita de terracota. Em seguida, redes novamente ao rio, e o que acham desta vez? A cabeça que se encaixa direitinho no corpo da imagem. Gritam de espanto e sentem um sinal dos céus, pois, a partir daquele momento, a pesca foi abundante.

Os piedosos habitantes do lugar logo atribuíram o fato a um milagre da Virgem morena, que passaram a chamar Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Felipe Pedroso improvisou um altar em sua casa, no qual colocou a pequena imagem. Naquela mesma tarde reuniu-se toda a vizinhança para a reza do terço, que se tornou tradição na vila, hoje cidade de Aparecida.

Os prodígios da Senhora Aparecida começaram a multiplicar-se e os peregrinos a chegar em romarias para pedir seus favores.

Da capelinha improvisada, logo foi preciso outra maior, e depois outra, e hoje o Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida é a segunda maior igreja do mundo em área construída.

Aos 16 de julho de 1930, o Papa Pio XI assinou o Decreto constituindo Nossa Senhora da Conceição Aparecida Padroeira do Brasil, legitimando assim um fato já consagrado pelo povo.

Hoje peregrinos de todo o país e do exterior chegam aos milhares ao seu majestoso santuário em Aparecida, especialmente no mês de outubro, quando se celebra, no dia 12, a festa oficial da Rainha e Padroeira do Brasil.

ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA APARECIDA PARA O BRASIL

**Senhora Aparecida, o Brasil é Vosso,
Rainha do Brasil,
abençoi a nossa gente.
Tende compaixão do Vosso povo
Socorrei os pobres, consolai os aflitos,
iluminai os que não têm fé, convertei os pecadores
curai os nossos enfermos, protegei as criancinhas
lembrai-Vos dos nossos parentes e benfeitores
guiai a mocidade, guardai nossas famílias
Visitais os encarcerados, norteai os navegantes
ajudai os operários, orientai o nosso Clero
assisti os nossos bispos, conservai o Santo Padre
defendei a Santa Igreja, esclarecei o nosso Governo
ouvi os que estão presentes, não vos esqueçais dos ausentes
Paz ao nosso povo, tranquilidade para a nossa terra,
prosperidade para o Brasil, salvação à nossa Pátria
Senhora Aparecida, o Brasil Vos ama, o Brasil em Vós confia
Senhora Aparecida, o Brasil tudo espera de Vós
Senhora Aparecida, o Brasil Vos aclama
Salve, Rainha
Amém.**

NOSSA SENHORA DO CARMO - PADROEIRA DO CHILE



No dia 16 de junho de 1251, a Virgem do Carmo aparece a São Simão Stock e entrega-lhe o Escapulário com muitas promessas. A Ordem do Carmo, na ocasião lutando com dificuldades, começa a viver uma renovação extraordinária. A partir dali os Carmelitas se expandem pelo mundo todo, principalmente Portugal e Espanha. Com facilidade encontram terreno fértil em toda a América Latina, e de modo especial no Chile.

As raízes da devoção mariana começam no início da evangelização da América Latina.

Até hoje podemos ver no convento de São Francisco de Assis, em Santiago, a primeira imagem de Nossa Senhora do Carmo, trazida pelo primeiro conquistador espanhol que veio ao Chile (D. Pedro de Valdívia).

As primeiras manifestações da devoção à Nossa Senhora do Carmo datam do século XVI, com a construção da Igreja "La Tirana", mais ao norte do país. Ainda hoje lá acontece a manifestação religiosa popular do país: os bailes religiosos. A primeira Confraria do Carmo foi fundada, na Igreja dos Agostinianos, em 1643.

Vários acontecimentos históricos envolvem a participação benigna da Virgem do Carmo: nas lutas pela independência, ela foi proclamada Patrona e General do exército andino.

Em seu santuário nacional, na cidade de Maipu, estão sepultados os soldados que lutaram pela pátria. Na bandeira do Chile foi colocada uma estrela branca no céu azul, simbolizando a Virgem do Carmo, Patrona do Exército.

A Cruz de Maipu, símbolo da religiosidade e da luta do povo chileno, é ostentada em todas as dioceses do país, trazendo sobre as cores vermelho e azul, a estrela branca de Maria.

Em cada lar daquele país são encontradas as mais diversas formas de representação da "Carmelita", como é carinhosamente conhecida no Chile.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO CARMO

**Ó Bendita e Imaculada Virgem Maria,
Honra e Esplendor do Carmelo!
Concedei a Vossa bênção para todos os que levam,
com carinho, o Vosso Escapulário.
Olhai para mim benignamente
e cobri-me com o manto de Vossa maternal proteção.
Dai-me forças para vencer
com fé as contrariedades de cada dia.
Iluminai o meu pensamento, o meu coração,
a minha vida toda.
Enchei-me com a sabedoria do Vosso Filho Jesus.
Acendei a minha fé.
Fortalecei a minha esperança.
Animai a minha caridade,
o meu amor a Deus e ao próximo.
Aumentai a minha fortaleza espiritual.
Fazei-me verdadeiro apóstolo
do Vosso Filho Jesus, nosso Irmão.
Que eu nunca falte a quem precisar de mim.
Apresentai-me todos os dias à Trindade Santíssima.
E que no céu possa estar convosco,
louvando e agradecendo
ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Nossa Senhora do Carmo,
rogai pelas benditas Almas do Purgatório.
Amém.**

NOSSA SENHORA DE CHIQUINQUIRÁ - PADROEIRA DA COLÔMBIA



"A Colômbia é um jardim mariano, em cujos santuários domina, como o sol entre as estrelas, Nossa Senhora de Chiquinquirá", são palavras de Pio XII depois repetidas por João Paulo II em julho de 1986, por ocasião do quarto centenário da restauração miraculosa do quadro da Virgem.

Esse quadro, medindo 1,13x26, encomendado por Antonio de Santana, rico proprietário de terras, foi pintado por Alonso de Narváez, sobre uma tela rústica tecida pelos índios.

Depois de doze anos exposto à veneração popular, essa obra de arte apresentou sinais de deterioração e foi retirada do altar. Maria Ramos, uma devota, encontrando-o entre velharias de um depósito, recolheu o quadro e colocou-o num pequeno altar em sua casa. Diante desse altar, toda tarde rezava com parentes e amigos.

Conta-se que no dia 26 de dezembro de 1586 a tela se iluminou, as cores se reavivaram e a imagem reapareceu límpida e bela deixando atônitas as pessoas que ali rezavam. A notícia do prodígio espalhou-se.

Logo iniciaram-se as grandes peregrinações. Foi construída no local uma pequena capela que em 1608 tornou-se uma bela igreja e, em 1812, cedeu lugar à atual basílica.

A pequena cidade colombiana de Chiquinquirá, às margens do Rio Suárez, é testemunha de inumeráveis favores de Maria ao povo colombiano. Várias vezes durante o primeiro século de independência, quando o país foi vítima de lutas sanguinárias, a intervenção da Virgem foi decisiva. Em 1816, proclamada Capitã do exército, a imagem foi levada ao campo de batalha. No dia da vitória ela recebeu, como ex-voto, a espada gloriosa do "libertador" Simon Bolívar.

Atualmente, esta Nossa Senhora é celebrada nos dias 9 de julho e 29 de dezembro.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE CHIQUINQUIRÁ

**Nossa Senhora do Rosário de Chiquinquirá,
Abençoi Vossas filhas e filhos.
Ensinai-nos a meditar e a viver a
Palavra de Vosso Filho Jesus
todos os dias,
e que Vosso Bendito nome, Mãe querida,
seja lembrado com carinho
e devoção em todos os lugares.
Por Jesus, nosso Senhor.
Amém!**

NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO DE EL QUINCHE - PADROEIRA DO EQUADOR



El Quinche é uma pequena vila nas encostas geladas da Cordilheira dos Andes. Entre tantas manifestações da devoção mariana nesse país, a de Nossa Senhora da Apresentação de El Quinche foi a mais notável, merecendo-lhe o título de Padroeira do Equador, desde sua coroação em 20 de junho de 1943, em Quito, a capital.

A história começa quando, em 1591, os índios de Oyacachi recebem das mãos de Dom Diego de Robles, um artista espanhol, a escultura da imagem, em troca de madeiras de fino cedro existente na região.

Segundo a tradição, antes disso a Virgem já havia aparecido várias vezes àquela gente simples e prometera-lhe proteção contra as feras e os estragos das tempestades e dos vulcões, se ali construíssem para ela um altar. Por isso, foi com muita alegria que receberam o presente do artista espanhol. Logo dedicaram-lhe uma gruta natural que passou a ser o local onde todas as tardes se reuniam para entoar louvores e fazer seus pedidos a Nossa Senhora.

Os peregrinos para lá afluíam em tão grande número que Oyacachi tornou-se muito pequena para recebê-los.

Em 1604, por ordem de Dom Frei Luiz López de Sólis, a imagem foi transladada para El Quinche, uma aldeia maior, distante 50 km de Quito.

Centenas de índios e espanhóis acompanharam a procissão e em cada povoado que paravam, o povo vinha saudar a Imagem da Virgem com velas, músicas e vivas.

El Quinche preparou-se para recebê-la e colocou-a no altar principal da Igreja do povoado. A partir daí este tornou-se um grande centro de peregrinação.

A imagem foi coroada canonicamente em 1943 e sua festa se celebra no dia 21 de novembro.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE EL QUINCHE

**Nossa Senhora de El Quinche,
Vós que sois Padroeira do povo equatoriano,
rogai também por nós, povos da América Latina.
Precisamos de Vossa intercessão, Mãe de Deus,
pois são muitos os desafios vividos em toda a América.
Abençoai aos povos indígenas, zelai por todos eles,
muitos, dizimados pela cobiça do homem branco.
Cuidai dos povos da América, Mãezinha!
Tornai-nos mais unidos e mais fiéis à Palavra de Deus.
Nossa Senhora de El Quinche,
Rogai por nós!**

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - PADROEIRA DA GUIANA E SURINAME



O povo da Guiana e do Suriname, como todos os católicos do mundo inteiro, aguardam confiantes o grande momento em que se realizará a profecia da paz, quando triunfará o Imaculado Coração de Maria.

As antigas Guianas Inglesa e Holandesa, hoje Guiana e Suriname, são pequenos países da América do Sul que elegeram sua Padroeira Nossa Senhora de Fátima. A história das aparições da Virgem aos três pastorinhos, na pequena paróquia de Fátima, na diocese de Leiria, em Portugal, espalhou por todo o mundo a devoção e a esperança em suas mensagens.

Três aparições de anjos prepararam as grandes revelações de Fátima. Identificando-se sempre como o "Anjo da Paz", a aparição pedia sacrifícios, orações e muito amor aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

A 13 de maio de 1917, num domingo, manhã de céu claro, como de costume, as três crianças, Lúcia, Francisco e Jacinta, levavam o rebanho ao pasto. Eis que ao meio-dia, inexplicavelmente, um relâmpago corta o céu. Em seguida outro clarão e surge sobre uma pequena azinheira a figura de *"uma Senhora vestida de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente"*.

Dirigindo-se às crianças, a Virgem lhes pede: **"Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra"**.

As aparições sucederam-se, sempre recomendando a reza do terço e a prática de sacrifícios para a salvação da humanidade.

Essa aparição foi testemunhada pelo povo português. Em êxtase, rezavam o terço, enquanto sobre a azinheira permaneceu imóvel uma pequena nuvem branca com a qual Lúcia parecia conversar em voz alta.

As profecias de Maria vêm-se concretizando, como a desintegração do comunismo, as aberrações morais de nossa época, as crises internas na Igreja.

A última profecia, cercada de mistério por tantos anos, foi recentemente revelada pelo Papa João Paulo II, que diz respeito ao atentado que o mesmo sofrera em 1980. Hoje o nome Fátima é sinônimo de Nossa Senhora em muitos lugares. Talvez o local mais acorrido de peregrinações na face da terra, depois da Terra Santa. Em Fátima os milagres acontecem. E sempre com a mesma intensidade do tempo de Lúcia, Jacinto e Francisco.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

**Santíssima Virgem,
que nos montes de Fátima Vos dignastes
revelar aos três pastorinhos os tesouros de graças
que podemos alcançar, rezando o Santo Rosário,
ajudai-nos a apreciar sempre mais esta Santa Oração,
a fim de que, meditando os mistérios da nossa redenção,
alcancemos as graças que insistentemente vos pedimos.
(peça agora a graça pretendida)**

**"Ó Jesus, perdoai-nos;
livrai-nos do fogo do inferno;
levai todas as Almas para o Céu,
especialmente as que mais precisarem".**

**Maria Santíssima,
volvei Vossos olhos misericordiosos
para este mundo tão necessitado de Paz,
de Saúde e Justiça.
Vinde em nosso auxílio,
Mãe dos Aflitos, e Socorrei-nos
com Vosso Amor e Piedade.**

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.

Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria, 1 Glória ao Pai

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

NOSSA SENHORA DE CAACUPÊ - PADROEIRA DO PARAGUAI



A pequena imagem de madeira que ocupa os principais altares paraguaios, a Virgem de Caacupê, foi esculpida por um índio guarani fugitivo. Vendo-se encurralado pelos índios que o perseguiram e que iriam matá-lo, ele se esconde atrás de uma grande árvore e promete que, se fosse salvo, faria com aquele tronco que o protegia, uma imagem de Nossa Senhora.

Fora de perigo, pois milagrosamente seus perseguidores passaram ao seu lado sem o terem percebido, o índio guarani esculpiu duas imagens da Virgem, uma grande, que destinou à igreja da aldeia, e outra menor, que fez para sua devoção particular.

Mais tarde, houve uma grande inundação no lago de Ypacaraí, arrastando tudo que estava à sua margem. Índios e habitantes do lugar ficavam ali na praia na esperança de recuperar seus pertences ou o corpo de algum familiar.

De repente um índio carpinteiro, chamado José, vê descendo pelas águas barrentas uma pequena maleta de couro. Apressa-se em resgatá-la e descobre em seu interior uma pequena imagem da Virgem de Caacupê envolta em panos.

Todos na aldeia sabiam a origem daquela imagem, e em que circunstâncias ela fora esculpida, mas seu dono nunca mais apareceu.

O que ninguém conseguia explicar era por que aquela imagenzinha, que havia percorrido diversas aldeias sem qualquer proteção, acabava sendo encontrada toda embalada, dentro da maleta de couro.

Depois de ficar por algum tempo na casa do índio José, e de ter testemunhado inúmeros prodígios e graças, a imagem foi levada à aldeia de Tobati, onde lhe construíram uma capela. Para ali acorreram muitos moradores e logo a aldeia cresceu, dando origem à cidade de Caacupê.

Caacupê é hoje uma realidade mariana e crescem a cada dia as romarias e procissões para aquele santuário.

A Padroeira do Paraguai, tem sua festa principal no dia 8 de dezembro de cada ano.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE CAACUPÊ

**Santíssima Mãe de Deus e nossa,
desde o Vosso Santuário de Caacupê,
cubra com Vosso manto protetor a todos Vossos devotos.
Protegei nossa santa Mãe, a Igreja,
e alcançai luz aos magistrados
para que façam justiça e haja paz entre os homens.
Alcançai-nos também a graça maior
na perseverança em nossa fé e Vosso amor,
para assim merecer a realização
da promessa que nosso Senhor Jesus Cristo nos fez,
quando disse:
"aquele que perseverar até o fim, se salvará".
A Vós, pois, Mãe querida,
clamamos para que nos obtenha tão singular favor.
Senhora Sagrada de Caacupé,
Sol Radiante da nova civilização,
Cobre-nos com Teu manto.
Ilumina nossos caminhos através de Teus olhos,
desperta Cristo em nossos corações,
para que vivamos a salvação.
AMÉM!**

NOSSA SENHORA DAS MERCÊS - PADROEIRA DO PERU



Considerada, no início, Padroeira oficial das Forças Armadas, Nossa Senhora das Mercês é cultuada no Peru desde o século XVI.

Era invocada como Padroeira especial de Lima, a capital do país, mas logo seus colonizadores a proclamaram Padroeira de toda a nação peruana.

A festa anual de Nossa Senhora das Mercês acontece com grande pompa no dia 24 de setembro de cada ano.

Essa devoção foi trazida à América, em especial ao Peru, pelos padres mercedários, cuja ordem foi fundada por São Pedro Nolasco, aconselhado por Nossa Senhora, para resgatar os cativos infiéis.

Conta a história dessa ordem que, por volta de 1218, época em que os cristãos da península ibérica eram escravizados pelos mouros, a ponto de perderem sua fé e sua inocência, Nossa Senhora apareceu em sonho a três homens: Pedro, militar francês de origem fidalga, que veio a ser São Pedro Nolasco; Raimundo, um dos mais notáveis teólogos de sua época, mais tarde São Raimundo Peñaforte; e Jaime, piedoso rei de Aragão, convidando-os a fundar uma ordem religiosa com a missão de trazer os cristãos cativos de volta para a fé.

Quando descobriram que os três tiveram a mesma visão, não duvidaram de que esta era a vontade de Deus, e resolveram fundar a Ordem que recebeu o nome de Ordem Real e Militar de Nossa Senhora das Mercês para o Resgate dos Cativos.

Em sua iconografia Nossa Senhora das Mercês aparece em geral semelhante à Virgem do Carmo, pois segura uma espécie de insígnia com o brasão dos mercedários. Outras vezes aparece abrigando sob seu manto dois escravos ajoelhados, sendo que um deles tem algemas e grilhões nos braços.

O que a identifica é principalmente sua vestimenta, uma túnica presa à cintura e sobre ela um escapulário com as armas da Ordem.

A festa anual de Nossa Senhora das Mercês em Lima, a capital, é no dia 24 de setembro, e constitui um dos maiores eventos religiosos do Peru.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

**Nossa Senhora das Mercês,
nossa Padroeira, Mãe da Libertação,
livra-me das correntes que amarram
e bloqueiam minha vida,
minha família e meus negócios.
Peça por mim a Jesus
que envie seus Anjos
para libertar de tantos males.
Interceda a Deus,
para que eu obtenha
as Luzes do Espírito Santo,
para viver na paz,
alegria e prosperidade.
Ensina-me a ter um coração confiante em Deus.
Amém.**

NOSSA SENHORA DOS TRINTA E TRÊS - PADROEIRA DO URUGUAI



A história mariana no Uruguai começou em 1726, ano da fundação de Montevidéu, com sua primeira igreja dedicada à Imaculada Conceição de Maria.

Durante a guerra da independência do país muitos fatos históricos revelaram a filial devoção dos uruguaios a Maria.

Conta a história que, antes da última batalha decisiva no Uruguai, em maio de 1823, sob o comando do general Juan Lavalleja, 33 soldados vindos do Brasil desfilaram diante do altar da Virgem de Luján del Pintado, na cidade de Florida, renovando o juramento de "Liberdade ou Morte".

Em agosto do mesmo ano, a Assembleia dos Bispos, convocada pela Igreja paroquial de Florida, declarou a independência nacional e decretou que, a partir daquela data, a Virgem receberia o nome de Virgem dos Trinta e Três, passando para a história o confiante e decidido gesto dos 33 valentes soldados.

Inspirada na Assunção de Murillo, sua estatueta, de 36 cm apenas, foi esculpida por um indígena, que a expôs à veneração numa ermida na Serra do Pintado, próxima a uma aldeia jesuíta.

Com a partida dos jesuítas surgiu ao seu redor um pequeno centro habitado, Vila de Luján del Pintado, que mais tarde tornou-se paróquia.

Trasladada para a cidade de Florida, a pequena imagem traz hoje em uma lápide a histórica inscrição: "*Diante desta imagem de Nossa Senhora de Luján del Pintado, os trinta e três inclinaram sua bandeira tricolor; a Ela também invocaram os Convencionais da Independência*".

Em 21 de novembro de 1962, a Virgem dos Trinta e Três foi proclamada pela Santa Sé, Padroeira do Uruguai e, em 1º de abril de 1963, a catedral de Florida foi honrada com o título de Basílica Menor.

Sua festa é celebrada no dia 8 de dezembro.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DOS TRINTA E TRÊS

**Sagrada Virgem dos Trinta e Três,
Mãe e Missionária Confederada,
retira as Almas do inferno deste mundo
e eleva ao Céu
todas s essências que estão perdidas.**

AMÉM!

NOSSA SENHORA DE COROMOTO - PADROEIRA DA VENEZUELA



A denominação Nossa Senhora de Coromoto vem da tradicional história de conversão do cacique Coromoto.

Pelo fim de 1651 e inícios de 1652, o cacique dirigia-se para a lavoura nas montanhas, na região do rio Guanare. Eis que de repente uma visão: belíssima Senhora, com um menino ao colo, vem em sua direção, andando sobre as águas cristalinas do rio. A Senhora envolta em luz disse na língua deles: *"Ide à casa dos brancos, para que eles joguem água em vossas cabeças e assim possam ir para o Céu"*.

As palavras da Senhora convenceram o cacique; e todos os índios, sabendo do ocorrido, quiseram também receber o batismo. O Cacique Coromoto passa a estudar religião, participando de encontros de catequese. Entretanto, as tendências desregradadas do cacique puxavam-no para voltar à vida selvagem. Os instintos desordenados levavam-no a achar que perdera a liberdade. Concebeu, então, a ideia de fugir para a selva e afundar de novo nos vícios do paganismo.

Quando estava para cometer esse projeto desvairado, na alvorada do 8 de setembro de 1652, a Bela Senhora voltou a aparecer para ele e sua mulher, além da cunhada Isabel e um filho dela e insiste que continue os estudos. O cacique, cegado pela ilusão da barbárie, pediu-lhe que o deixasse em paz e disse-lhe que não iria mais obedecê-la. Nossa Senhora, então, entrou na choça sorrindo para os índios. Irritado, achando tratar-se de repreensão da Virgem, o cacique furioso pegou arco e flechas para matar a Nossa Senhora. Mas, Ela foi se aproximando e as armas caíram das mãos do selvagem.

O cacique não desistiu. Pegou a luminosa Senhora pelo braço para puxá-la fora da choça. Nessa hora, deu-se o milagre. Quando ia tocar a Senhora, esta sorri e desaparece. O cacique Coromoto ficou com o punho fechado, dizendo que a tinha pegado.

Enorme foi seu espanto quando, por fim, abrindo a mão, encontrou uma pedra ovalada, na qual estava gravada a imagem da Mãe de Deus num trono, com seu filho ao colo, tal como tinha aparecido.

À morte, picado por uma cobra venenosa, o cacique Coromoto se converte e pede a todos os seus índios que sigam a fé católica.

Naquele instante começou uma grande história de favores e milagres, de devoção e expansão da fé na Venezuela. Em 1942 a Virgem de Coromoto foi proclamada Padroeira do país.

Essa relíquia é até hoje venerada na Basílica de Guanare.



Sua festa se comemora na mesma data da última aparição ao cacique: o 8 de setembro, que é também dia da Natividade de Nossa Senhora.

No transcurso do ano de 2009 foram feitos surpreendentes achados na imagem de Nossa Senhora de Coromoto, Padroeira da Venezuela, por ocasião de trabalhos de restauração, segundo informou na época a Agência Zenit

As descobertas lembram as já feitas na imagem miraculosa de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, Padroeira das Américas.

As informações foram dadas a público em roda de imprensa na sede da Conferência Episcopal Venezuelana (CEV), em 3 de setembro daquele ano.

A imagem de Nossa Senhora de Coromoto está ligada aos primórdios da evangelização do país. Os fatos associados à sua origem falam também diretamente a cada país latino-americano.

A análise científica

A imagem é mínima: mede só 2,5 cm de altura por 2 cm de largura. Após 357 anos da aparição nunca foi objeto de nenhuma análise nem restauração. Ela estava submetida a todos os fatores de deterioração e ação do tempo e o descuido ameaçavam-na. A fundação venezuelana Maria Caminho a Jesus, com sede em Maracaibo, promoveu a partir de 2002 uma campanha para restaurar a sagrada imagem. O reitor do Santuário de Coromoto, monsenhor José Manuel Brito, aprovou o projeto e a equipe de especialistas que trabalhou no restauro.

A mídia venezuelana publicou os resultados



Um laboratório foi montado especialmente perto do Santuário. Os restauradores Pablo Enrique González e Nancy Jiménez estiveram à testa de uma equipe de trabalho composta por 14 especialistas. A supervisão foi de José Luis Matheus, diretor da Fundação Zuliana e monsenhor José Manuel Brito. Eles trabalharam de 9 a 15 de março de 2009.

Previa-se que o restauro duraria meses, pois a imagem estava colada na lupa instalada diante dela para vê-la melhor. Porém tudo correu mais rápido do imaginado e bem.

Ao longo do processo foram descobertos elementos desconhecidos. A água empregada no tratamento saía sem bactérias e com um pH neutro, fato inexplicável.

A imagem, segundo Matheus, se mantém consistente, nítida e exhibe suaves relevos. "A tinta se encontra por cima do algodão prensado e de textura rugosa" O trono da Virgem aparece claramente montado dentro de uma construção de taipa típica dos índios.

Foram detectados ainda outros símbolos que, segundo o antropólogo Nemesio Montiel, têm origem indígena como a própria coroa da Sagrada Imagem.

No microscópio foi possível identificar os olhos da Virgem. Eles medem aproximadamente 0,2 milímetros, porém pode se distinguir o desenho do íris.

O fato desconcertou os especialistas, pois achavam que os olhos eram simples pontos.



A imagenzinha restaurada

Ainda mais, estudando o olho esquerdo através do microscópio puderam discernir um olho com características humanas. Nele os especialistas diferenciaram com clareza a órbita ocular, o conduto lacrimal, a íris e um pequeno ponto de luz nele. Mas, a surpresa estava começando. Maximizando o ponto de luz os especialistas julgaram detectar uma figura humana que se assemelha muito à de um indígena.

A imagem está feita de uma espécie de compensado de algodão, material que humanamente não se entende que se mantenha intacto após mais de três séculos e meio de exposição.

Até neste aspecto sem explicação, a imagem de Nossa Senhora de Coromoto se assemelha à de Nossa Senhora de Guadalupe.

As primeiras manifestações da devoção à Maria no continente latino-americano aconteceram na Venezuela. João Mateus e Alonso de Ojeda, da esquadra de Colombo, trouxeram consigo uma pequena imagem de Nossa Senhora, a mais antiga de que se tem notícia na América Latina.

Ainda hoje a Venezuela é considerada uma das nações mais marianas do mundo. Há no país mais de 40 santuários dedicados à Virgem Maria.

Hoje é muito concorrido pelos peregrinos o santuário de Nossa Senhora de Coromoto, cuja festa litúrgica celebra-se no dia 8 de setembro.

Uma mensagem para a humanidade: Confiança!

Quis Nossa Senhora, nas aparições de Coromoto, demonstrar ao mundo, e de modo especial à América, que Ela é Soberana, sobretudo, na sua bondade. É possível imaginar dureza espiritual maior que a daquele cacique? Entretanto, a misericórdia d'Ela triunfa sobre a mais empedernida das maldades humanas.

Na pessoa do índio, objeto de tão imensa clemência, estava representada a humanidade inteira, estava cada um de nós, estava eu... Sim, eu, pois tantas e tantas vezes sou convidado a confiar em seu maternal amparo, nesse perdão que dulcifica qualquer dureza, nessa bondade que vence a mais obstinada ingratidão!

Peçamos à Nossa Senhora de Coromoto a graça de sempre e a todo momento, sem desfalecimentos nem hesitações, confiar no infalível auxílio d'Ela. E assim, no ocaso desta vida, será Ela mesma quem nos introduzirá na glória eternal.

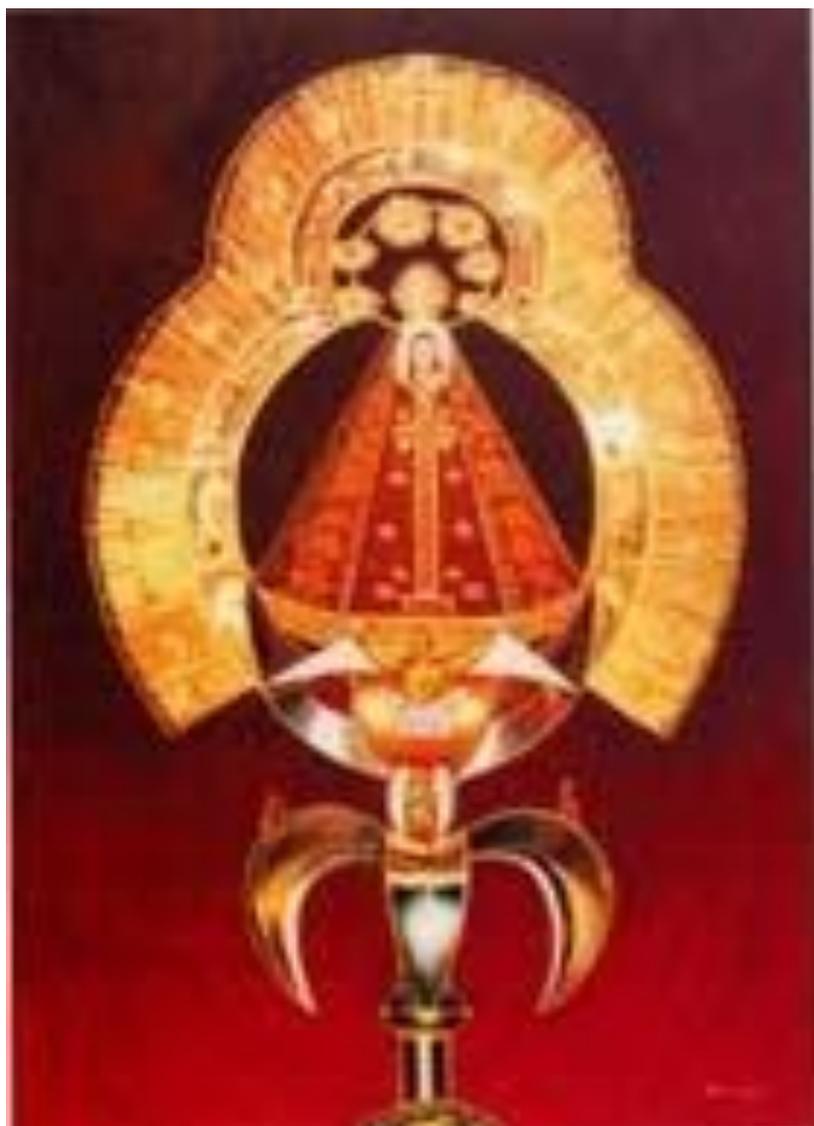
(Revista Arautos do Evangelho, Set/2004, n. 33, p. 16 a 18)

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE COROMOTO

**Mãe da Igreja,
anima os fiéis leigos
comprometidos com a Nova Evangelização,
para que, com a promoção humana
e a evangelização da cultura,
sejam autênticos apóstolos no Terceiro Milênio.**

AMÉM!

NOSSA SENHORA DOS ANJOS - PADROEIRA DA COSTA RICA



A devoção mariana em Costa Rica é muito expressiva. A piedade popular expressa-se em tríduos, novenas, procissões e festas em suas igrejas e santuários. Muitos são os títulos dedicados à Virgem naquele país: Imaculada Conceição, N. Sra. do Rosário, de Montserrat, das Mercês, de Lourdes, de Fátima, de Guadalupe.

O santuário mais importante, porém, é o de Nossa Senhora dos Anjos, na cidade de Cartago.

Conta-se que, por volta do ano 1635, Juana Pereira, uma jovem negra, lenhando num bosque, encontrou sobre uma pedra a imagem da Santíssima Virgem com o Menino Jesus nos braços. Cheia de emoção, levou-a para casa e guardou-a num velho cofre.

No dia seguinte, de volta ao bosque, surpresa, vê sobre a mesma pedra a imagem da Virgem. Pegou-a novamente e, ao chegar em casa, constatou que ela não estava mais no cofre. Isso se repetiu por vários dias. Assustada, resolveu levar o assunto ao conhecimento de seu pároco. Este, não acreditando na história de Juana, pegou a imagem e guardou-a na igreja.

No dia seguinte, ela havia desaparecido e Juana, encontrando-a pela quarta vez na rocha, levou-a até a casa do Pe. Sandoval. À vista desse prodígio, o Pe. Sandoval reuniu os fiéis e conduziu a pequena imagem em procissão até a igreja, onde ela foi trancada no sacrário para ficar em lugar seguro. Na manhã seguinte, constatando que ela desaparecera dali, foram todos correndo para o Povoado dos Pardos e ali encontraram, sobre a mesma rocha, a prodigiosa estatueta.

Compreenderam, então, tratar-se de acontecimento sobrenatural, e que a pequena estátua era de fato uma imagem da Mãe de Deus, a qual queria naquele lugar ser honrada e venerada pelo povo costa-riquense. Como a imagem foi encontrada na região de Barrio de La Puebla de Los Angeles, ela passou a ser chamada Virgem dos Anjos.

Luta contra os terremotos

Os fiéis começaram a invocá-la sob o título de Virgem Morena, devido à sua aparência. Pouco depois chamaram-na de Virgem dos Pardos, por causa do povoado onde foi achada, e posteriormente Rainha de Cartago, por ser este o nome da cidade onde se deu o descobrimento. Por último, deram-lhe o nome de Nossa Senhora dos Anjos, por ter sido encontrada no dia 2 de agosto, data em que a Ordem Franciscana cultua sua Padroeira como Santa Maria dos Anjos.

A expressiva imagem mede aproximadamente 20 centímetros de altura, apresenta traços de mestiça, rosto arredondado, olhos oblongos, boca e nariz pequenos, e é feita de materiais diversos, como jade, rocha vulcânica e grafite. A Santíssima Virgem cobre com seu manto e segura com grande ternura e respeito o Menino Jesus que descansa em seu peito, indicando com a mão direita o seu Imaculado Coração.

Em 1639 se construiu a primeira igreja em louvor à "Virgem Morena". Com o aumento da devoção popular, resolveram os fiéis, em 1674, edificar um templo digno d'Ela. Sendo este, porém, totalmente destruído por forte terremoto em 1822, dois anos depois iniciou-se a edificação de um terceiro, o qual foi também destruído em 1910 por outro tremor de terra. Finalmente, em 1912 teve início a construção do atual Santuário Nacional, com estruturas à prova de abalos sísmicos. No dia 26 de julho de 1935, o Papa Pio XI lhe outorgou o título de Basílica Menor.

"Todas as gerações Me proclamam bem-aventurada"

Desde o descobrimento da "Negrita" (título dado carinhosamente à imagem pelos fiéis), o povo costa-riquense manifesta seu amor e devoção a Nossa Senhora dos Anjos por meio de belas tradições.

Uma delas é a cerimônia da Vestição e Bênção, que se realiza no dia 1º de agosto, véspera da Festa Nacional. Nesta celebração, o Reitor do Santuário põe sobre a imagem o rico vestido que ela portará durante um ano. Em seguida, dá com ela a bênção à multidão de devotos.

Outra tradição muito pitoresca e piedosa é a Romaria, uma grande caminhada de pessoas de todo o país, e de outras partes da América Central, desde suas casas até a Basílica, com a finalidade de pedir ou agradecer algum favor a Nossa Senhora.

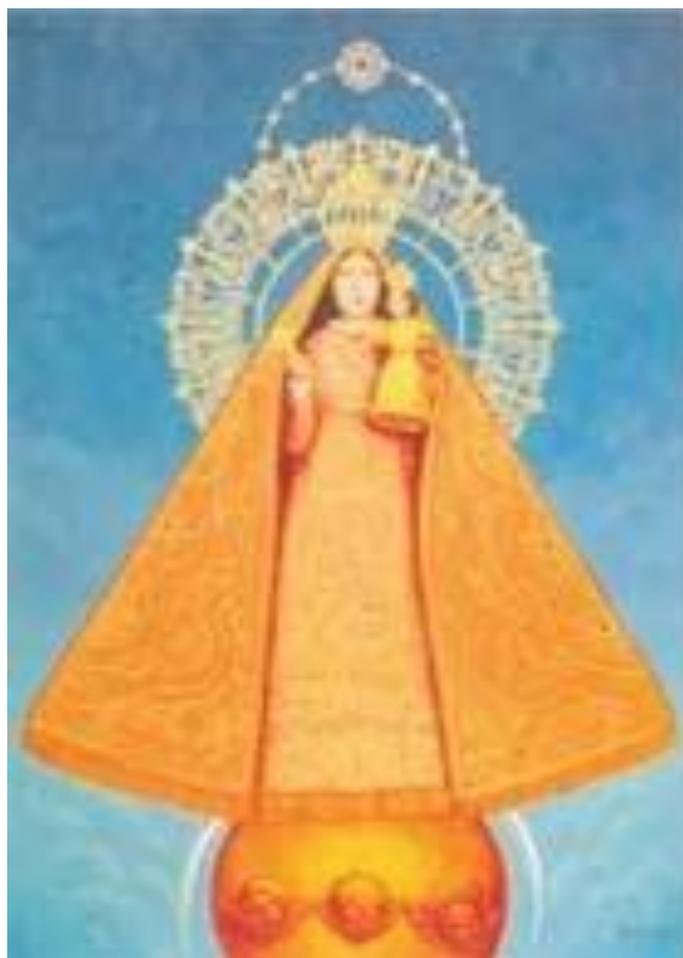
Sua festa principal acontece no dia 2 de agosto, data em que no ano de 1821 foi proclamada solenemente Padroeira de Costa Rica. No dia da grande festa, a imagem é conduzida para um altar construído na praça da Basílica, onde se celebra solene Eucaristia. Logo após, realiza-se a grandiosa procissão anual, acompanhada pelas autoridades eclesiais e civis, e milhares de fiéis e peregrinos vindos de todas as partes.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DOS ANJOS

**Augusta Rainha dos Anjos,
Vós que recebestes de Deus
o poder e a missão
de esmagar a cabeça de Satanás,
humildemente Vos rogamos
que envieis as Legiões Celestes
para que às Vossas ordens
persigam e combatam
os demônios por toda a parte,
refreando a sua audácia
e precipitando-os no abismo.
Ó Bondosa e Carinhosa Mãe,
Vós sereis sempre o nosso amor
e a nossa esperança.
Ó Divina Mãe, enviai os Santos Anjos
em nossa defesa,
afastando para longe de nós o cruel inimigo.
Nossa Senhora de todos os Anjos celestes
mandai que nos protejam.
Intercedei por nós!
Rogai por nós!**

Amém!

NOSSA SENHORA DA CARIDADE DO COBRE - PADROEIRA DE CUBA



Nossa Senhora da Caridade foi proclamada Padroeira de Cuba no início do século XX, 10 de maio de 1916, pelo papa Bento XV, e solenemente coroada em 20 de janeiro de 1936, em Santiago de Cuba, na presença de uma grande multidão.

Há duas versões narrando o aparecimento da imagem. É a estátua de uma Virgem negra, coroada e coberta por vestes reais, com o Menino Jesus ao colo. A primeira versão diz que ela foi encontrada nas águas do Mar das Caraíbas, por Alonso Ojeda.

Este era um comandante do exército espanhol que, em sério perigo de naufrágio, clamou à Virgem, prometendo erguer-lhe uma capela, se fosse salvo.

Outra versão atribui o encontro da imagem a dois irmãos índios, Juan Rodrigo e Juan Diego Hoyos, e ao negro Juan Moreno, que teriam passado três dias em alto mar enfrentando terrível tempestade. E eis que ao amanhecer do quarto dia, conforme diz Moreno: "Naquela manhã o mar estava tranquilo e, com os irmãos Rodrigo e Diego, decidimos partir, antes do nascer do sol, para recolher sal bem distante do golfo. No meio do mar vimos qualquer coisa que flutuava. Aproximamo-nos. Aquilo parecia um feixinho de ramos secos. Logo um dos irmãos exclamou que se tratava de uma estátua da Virgem Santa que trazia nos braços o Menino Jesus. Em seu pedestal de madeira estava gravado: Eu Sou a Virgem da Caridade. A imagem flutuava sobre a água, no entanto o seu manto, que era de tecido, não estava nem um pouco molhado. Cheios de alegria e felizes, recolhemos apenas um terço do sal de que precisávamos e, com a estátua, retornamos à margem.

Hoje a Virgem da Caridade do Cobre é venerada também fora de Cuba, em diversos países da América Central e na Espanha. Em Miami, nos Estados Unidos, também há um santuário a ela dedicado.

Sua festa é celebrada no dia 8 de setembro.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA CARIDADE DO COBRE

**Peçamos à Virgem da Caridade
que proteja seus filhos cubanos
e que a Liberdade
possa acontecer em sua plenitude;
cívica, moral, intelectual,
de expressão e religiosa.
"Pois um país que perde a devoção
à sua Padroeira entra em agonia".
Nossa Senhora da Caridade,
rogai por nós!**

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA CARIDADE DO COBRE

(do Papa Francisco, quando da sua visita a Cuba, em setembro/2015)

**Oh, Santíssima Virgem da Caridade,
minha Mãe e Senhora Soberana,
com quanta alegria
venho ajoelhar-me a Seus pés.
Virgem dos milagres,
como te chamam nossos antepassados;
cura os enfermos, consola os aflitos,
dá ânimo aos desesperados,
preserva de toda a desgraça as famílias,
protege a juventude, ampara a infância.
Ninguém pode publicar dignamente
as maravilhas que fazes todos os dias
em favor das Almas que te invocam,
justificando assim a confiança
e o amor que Te professam Teus filhos.
Do Teu Santuário do Cobre,
Venerável Virgem da Caridade
seja sempre o manancial de todas as graças.**

AMÉM!

NOSSA SENHORA DA SALETE - PADROEIRA DA DOMINICA



Dominica é uma ilha vulcânica das Pequenas Antilhas, que fica entre Martinica e Guadalupe. Aquele pequeno país, de pouco mais de 100 mil habitantes, só obteve sua independência política em 1978. Inicialmente colonizada pelos espanhóis, foi no séc. XVI invadida e dominada por piratas franceses. A devoção à Nossa Senhora da Salette foi herdada, portanto, da França, no século XIX.

Nossa Senhora da Salette apareceu na pequenina vila de Salette, nos Alpes franceses, a dois jovens pastores, Melânia e Maximino, no dia 19 de setembro de 1846.

Ela surgiu em uma bola de fogo, "que mais parecia um sol caído na terra" aos dois pastores mirins. Atônitos com a aparição, os jovens ficaram paralisados. Naquele momento, a senhora de fisionomia muito triste e preocupada passou a dirigir-lhes mensagens de alerta, recomendando ao povo submissão à vontade de Deus, respeito aos preceitos de sua lei, mais religiosidade, mais dedicação à oração e à espiritualidade pessoal. Num alerta especial àqueles que facilmente blasfemavam contra seu Filho Jesus, fez ameaçadoras profecias aos que não se regenerassem. E, recomendando aos dois pastorinhos que levassem a sua mensagem a todos, foi elevando-se, "em um raio de luz que chegava até o céu".

O fenômeno dessa aparição foi detidamente estudado pelas autoridades eclesiásticas e finalmente veio a palavra final do Bispo de Grenoble, D. Felisberto de Bruilhard: "*Julgamos que a aparição de Nossa Senhora a dois pastores, no dia 19 de setembro de 1846, numa montanha da Cordilheira dos Andes, tem todas as características de verdade e autenticidade e que os fiéis têm razões suficientes para nela acreditar como indubitável e certa*".

**ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA SALETE
(Oração com 500 dias de Indulgência)**

**Lembraí-vos, ó Nossa Senhora da Salette,
verdadeira Mãe das Dores,
das lágrimas que derramastes
por mim no Calvário;
Lembraí-Vos também
dos angustiosos cuidados
a que sempre Vos dais por mim,
a fim de me subtrair à justiça de Deus;
E vede se depois de
tanto terdes feito por Vosso filho,
podeis agora abandoná-lo.
Animado por este pensamento consolador,
venho lançar-me a Vossos pés,
apesar de minhas infidelidades
e ingratidões.
Não rejeiteis a minha oração,
ó Virgem Reconciliadora,
mas convertei-me;
Alcançai-me a graça de amar a Jesus
sobre todas as coisas
e de Vos consolar por uma vida santa,
para que Vos possa ver um dia no Céu.
Assim seja!**

**Nossa Senhora da Salette.
Reconciliadora dos pecadores,
Rogai sem cessar por nós que recorremos a vós.**

NOSSA SENHORA DA PAZ - PADROEIRA DE EL SALVADOR



No ano de 1682, El Salvador era assolada por uma violenta guerra fratricida. Foi naqueles dias que alguns mercadores, passando pelas praias do Mar do Sul, encontraram uma grande caixa de madeira e ficaram muito intrigados. Tentaram abri-la, mas foi em vão. Resolveram então levá-la ao centro da cidade para as autoridades, pois julgaram tratar-se de algum tesouro à deriva depois de um assalto pirata.

Com muito custo, pois a caixa era muito pesada, chegaram à pequena Vila de São Miguel, e eis que, em frente à igreja paroquial, o burrico que carregava a preciosa carga empacou. Acharam melhor abrir a caixa ali mesmo. Qual não foi a surpresa de todos ao encontrar a linda imagem da Virgem, em tamanho natural, vestida de rainha, com o Menino Jesus em seu braço esquerdo.

A notícia do encontro da imagem correu rápido por todos os cantos do país, chegando até aos campos de batalha.

E o primeiro prodígio aconteceu. Soldados e civis, tocados pela doce ternura da Virgem, depuseram as armas e a paz reinou em todo o país.

Passaram então a chamá-la Nossa Senhora da Paz. E ficaram no ar sem respostas as dúvidas a seu respeito: Para onde estaria indo a imagem da Virgem da Paz? Teria seu navio sido vítima de um naufrágio? Por que o burrico empacou justamente diante da igreja, na praça principal?

O certo é que ali mesmo construíram o primeiro altar a Nossa Senhora da Paz, de onde manifestaram-se muitos favores e bênçãos ao povo salvadoreño.

Quando o vulcão Chaparrastique, vizinho da cidade de São Miguel em El Salvador, entrou em erupção, sua lava veio em direção à cidade.

Os moradores, então, colocaram a imagem do lado de fora da Igreja e começaram a rezar, pedindo que Nossa Senhora da Paz os ajudasse nesse momento tão difícil e de total impotência humana. Imediatamente a lava mudou seu curso e desviou-se da cidade. No local onde a lava mudou de curso existe até hoje a vila que se chama, Milagro de La Paz.

No dia do desvio da lava, todos os moradores viram que a fumaça que saía do vulcão formava o desenho de uma palma. Por isso, fizeram uma palma de ouro e colocaram na mão de Nossa Senhora da Paz. Posteriormente bordaram um escudo nacional da República de El Salvador na frente do manto. E assim é a representação da imagem de Nossa Senhora da Paz.

Guerras são evitadas, tremores de terra, tempestades, vulcões são neutralizados sempre com a intercessão da querida Virgem da Paz.

Em 23 de novembro de 1966 ela foi proclamada Padroeira de El Salvador, pelo Papa Paulo VI. Sua festa oficial acontece no dia 9 de julho.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA PAZ

**Ó Maria, doce Mãe de Jesus Cristo, o Príncipe da Paz,
eis, a Vossos pés, Vossos filhos tristes,
perturbados e cheios de confusão,
pois afastou-se de nós a paz,
por causa de nossos pecados.**

**Intercedei por nós,
para que fiquemos em paz com Deus
e com nosso próximo,
por Vosso filho Jesus Cristo.**

**Ninguém pode dá-la
senão Vosso filho Jesus Cristo
que recebemos de Vossa mão.**

**Quando nasceu em Belém,
os anjos nos anunciaram a paz,
e quando Jesus abandonou o mundo,
no-la prometeu e deixou-a como Sua herança.**

**Vós, ó Bendita,
que trazeis sobre os Vossos braços o Príncipe da Paz,
mostrai-nos este Jesus
e deixai-O em nosso coração.**

**Ó Rainha da Paz,
estabelecei entre nós o Vosso Reino,
e reinai com Vosso Filho
no meio de Vosso povo que,
cheio de confiança,
se recomenda à Vossa proteção.**

**Afastai para longe de nós
os sentimentos de amor próprio,
expulsai de nós o espírito de inveja,
de maldição e de discórdia.**

**Fazei-nos humildes na fortuna,
fortes em paciência e caridade nos sofrimentos,
firmes e confiantes na Divina Providência.**

**Abençoai-nos,
dirigindo os nossos passos
no caminho da paz,
da união e da mútua caridade,
para que, formando aqui a Vossa Família,
possamos do Céu bendizer-Vos,
e a Vosso Divino Filho Jesus,
por toda a eternidade.
Nossa Senhora da Paz,
rogai por nós.**

AMÉM.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - PADROEIRA DA GUATEMALA



O povo da Guatemala, com sua história de guerras e vulcões, tem recorrido desde o início de sua colonização aos favores de sua Virgem Protetora, Nossa Senhora do Rosário.

A devoção ao Rosário foi difundida na Guatemala pelos missionários Dominicanos que ali fundaram suas Casas do Rosário para educar os filhos dos índios. O carisma dos dominicanos era divulgar os prodígios da reza do Rosário.

O fundador da Ordem, São Domingos de Gusmão, passava horas de suas noites diante do sacrário, implorando a ajuda de Deus para combater as heresias que grassavam por toda a Europa.

Certo dia, durante a oração, apareceu-lhe a Virgem Maria e indicou-lhe a recitação do Rosário como o grande meio de oração.

A prova concreta de sua eficácia foi a vitória de Lepanto, séc. XVI. Conta a história que nessa batalha os cristãos estavam prestes a ser derrotados pelos turcos. Em Roma, todos se uniram na reza do Rosário ensinada pela própria Virgem Maria e, milagrosamente, os cristãos conseguiram a vitória.

Nos últimos trinta anos, porém, o culto público à mãe de Deus encontrou dificuldades na Guatemala, por causa da ditadura militar que tomou o poder no país. Muitos cristãos sofreram perseguições e mortes, igrejas foram fechadas e milhares de católicos foram massacrados.

A partir de 1995, graças ao fervor das orações daquele povo sofrido, sinais de esperança começaram a surgir, e em 1996, em sua visita ao país, o Papa da Paz, João Paulo II, disse à nação: *"Este é um momento de graça para os guatemaltecos, surge no horizonte um sinal de alegria com a assinatura de acordos que porão fim à sua recente história de guerra e de violência"*.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

**Nossa Senhora do Rosário,
dai a todos os cristãos a graça
de compreender a grandiosidade
da devoção do Santo Rosário,
na qual, à recitação da Ave Maria
se junta a profunda meditação
dos Santos Mistérios da vida,
morte e ressurreição de Jesus,
Vosso Filho e nosso Redentor**

**São Domingos, apóstolo do Rosário,
acompanhai-nos com a Vossa bênção,
na recitação do Terço, para que,
por meio desta devoção à Maria,
cheguemos mais depressa a Jesus,
e como na batalha de Lepanto,
Nossa Senhora do Rosário
nos leve à vitória
em todas as lutas da vida;
por Seu Filho, Jesus Cristo,
na unidade do Pai e do Espírito Santo.**

AMÉM.

NOSSA SENHORA DE SUYAPA - PADROEIRA DE HONDURAS



Segundo a tradição, esta é a história da Padroeira de Honduras: todo sábado o jovem lavrador Alejandro Colindres e seu companheiro, o menino Lorenzo Martinez, deixavam mais cedo o trabalho na roça para chegar ao anoitecer à sua terra, Suyapa. Naquele sábado de fevereiro de 1747, inexplicavelmente, saíram mais tarde do trabalho. Percebendo que não chegariam a tempo, decidiram dormir no meio do caminho, na quebrada de Piliguin.

Deitados na relva, os dois companheiros tentavam dormir. O menino dormiu logo. Alejandro não conseguia adormecer, pois alguma coisa incomodava suas costas. Sem saber se era pedra ou raiz, livrou-se do objeto atirando-o para bem longe. Começava a dormir quando se sentiu incomodado pelo mesmo objeto. Pegou de novo aquela pedra ou raiz e, para não ser novamente incomodado, guardou-a dentro da mochila.

Ao amanhecer, os dois continuaram a caminhada. Já em casa, Alejandro deixou a mochila com sua mãe, que então começou a desfazê-la. Enrolado em sua camisa, a mãe encontrou o objeto que incomodara seu filho na noite anterior. Seria uma pedra? Uma raiz? Nada disso. Era uma imagem da Imaculada Conceição, esculpida em madeira.

Aquela família, tomada por um profundo espírito religioso, começa ali mesmo a devoção à Imaculada Conceição de Suyapa.

O primeiro prodígio da Virgem de Suyapa aconteceu com José de Zelaya y Midense, capitão dos Granadeiros. Ainda muito jovem, sofria de sérios problemas renais, e não havia remédio que o curasse.

No auge de seu sofrimento, alguém lhe fala da Imagem de Nossa Senhora de Suyapa. Pede para vê-la. A mãe de Alejandro deixa que a levem até a casa do capitão. Este a recebe de joelhos e pede-lhe a cura, prometendo construir-lhe uma capela em sua aldeia. Não passaram três dias e o Capitão expeliu as pedras que durante anos foram a causa de suas dores.

Depois de alguns anos o Capitão, completamente curado, construiu em sua fazenda, no vale de Suyapa, uma capela para a Virgem.

SIGNIFICADOS E SIMBOLISMOS

A imagem mede apenas seis centímetros e meio; trata-se de uma escultura antiga. Seu olhar angelical reflete a nobreza da raça indígena. Tem o rosto ovalado e tez morena, as faces arredondadas. Seus vastos cabelos chegam aos ombros. Suas diminutas mãos encontram-se unidas em atitude de oração. A cor original de suas vestes é rosa pálido, que apenas se deixa entrever por estar totalmente cobertas por um manto escuro cravejado de estrelas. Possui um resplendor de prata formado por dois aros e m forma do número oito dos quais saem os raios que rodeiam a Virgem.

O aro superior traz doze estrelas de prata. O conjunto recorda a mulher vestida de sol citada no livro do Apocalipse. Há uma esfera de prata sólida que serve de apoio à imagem tão venerada pelo povo hondurenho.

Em 1925 Pio XII declarou Nossa Senhora de Suyapa Patrona da República de Honduras, e se escolheu o dia 2 de fevereiro como o dia da festa principal, com missa e ofício próprios. O primeiro milagre notável, atestado oficialmente, ocorreu em 1796.

A primeira ermida foi abençoada em 1780. O templo atual, de enormes proporções, tem 93 metros de comprimento. As duas torres da fachada têm uma altura de 43 metros. A cúpula central se ergue a 46 metros do solo. Na torre direita localizam-se 42 sinos de diferentes tamanhos, trazidos da Holanda. No país dos pobres, este Santuário se encontra encravado numa das zonas mais humildes da cidade.

No dia 8 de março de 1983, o papa João Paulo II visitou o santuário, onde, segundo suas próprias palavras, *"teve a alegria de ir também como peregrino... e ali dirigir à Virgem uma fervorosa oração pelos povos da América, para que conservem, como tesouro mais precioso, a fé em Jesus Cristo, o amor a Maria e a fidelidade à Igreja"*.

**Nossa Senhora de Suyapa,
Rogai por nós que recorreremos a Vós!**

NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO - PADROEIRA DO HAITI



A devoção à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro iniciou-se no Haiti com a chegada dos Padres Redentoristas naquele país.

Conta a história envolta em clima de lenda, que o quadro, em estilo bizantino, representando a Virgem Maria a meio corpo, teve sua origem na ilha de Creta, e foi pintado sobre madeira por um exímio artista grego. Um rico comerciante apoderou-se do quadro com a intenção de vendê-lo em Roma. Na travessia do Mediterrâneo, uma tempestade atingiu o navio que ameaçava naufragar. Sem saber da carga especial que levavam, os marinheiros começaram a rezar, pedindo a proteção de Nossa Senhora. Atendidas suas preces, a tempestade cessou.

Depois da morte do ganancioso comerciante, que não conseguiu vender o quadro, a Virgem Maria apareceu à sua filha e lhe pediu que a pintura fosse exposta em uma igreja, com o título de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Como a ilha de Creta foi por muitos séculos dominada pelos muçulmanos, que destruíram todos os documentos cristãos, pouco se sabe da origem do quadro e da capela onde primitivamente fora cultuado.

Existe a hipótese de ter sido uma das cópias do quadro da Virgem pintado por São Lucas. Levado para a capela de São Mateus, em Roma, no século XV, ali permaneceu por mais de três séculos.

Depois de um incêndio criminoso que destruiu totalmente a igreja, ele foi encontrado entre os escombros. No século XIX, o Papa Pio IX entregou-o aos Redentoristas dizendo-lhes: *"Fazei que todo o mundo conheça o Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro"*.

É nesse santuário de Roma que permanece o quadro original.
Com a chegada dos Padres Redentoristas ao Haiti, a devoção à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro espalhou-se por toda a ilha e o povo haitiano recebeu, com muita piedade e carinho, sua proteção. Sua festa é solenemente celebrada no dia 16 de junho.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

**Ó Senhora do Perpétuo Socorro,
mostrai-nos que sois verdadeiramente nossa Mãe
obtendo-me o seguinte benefício:**

(faz-se o pedido)

**e a graça de usar dela
para a glória de Deus
e a salvação de minha alma.**

**Ó glorioso Santo Afonso,
que por Vossa confiança
na Bem-Aventurada Virgem
conquistastes tantos favores
e tão perfeitamente provastes,
em Vossos admiráveis escritos,
que todas as graças nos vêm de Deus
pela intercessão de Maria,
alcançai-me a mais terna confiança
para com nossa Mãe do Perpétuo Socorro
e rogai-lhe, com instância,
me conceda o favor que reclamo
de Seu poder e bondade maternal.
Eterno Pai, em nome de Jesus
e pela intercessão de nossa
Mãe do Perpétuo Socorro e de Santo Afonso,
peço-Vos me atendais para Vossa glória
e bem da minha alma.**

AMÉM!

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, rogai por nós!

NOSSA SENHORA LA PURÍSSIMA - PADROEIRA DA NICARÁGUA



"Salve, ó Virgem Puríssima - Concebida sem pecado."

Essa costuma ser a saudação dos nicaraguenses devotos da Virgem, numa piedosa tradição que vem dos seus colonizadores no início do século XVI.

Gil Gonzalez de Ávila, explorador espanhol, devotíssimo de Maria, costumava distribuir aos índios, em suas expedições, medalhinhas e imagens da Virgem. Estes recorriam a ela em suas necessidades e orações.

Essa devoção achou terreno fértil entre os nicaraguenses e floriu na linguagem popular, dentro das famílias, nas canções populares, com o título de Nossa Senhora La Purissima, destacando a pureza de Maria.

Hoje, as famílias celebram na Nicarágua as "Purissimas", ou novenas dedicadas à Virgem La Purissima, em preparação à festa da Padroeira, que acontece em 8 de dezembro de cada ano.

Ao redor da imagem reúnem-se familiares, amigos e vizinhos para elevar suas preces e louvores à Mãe Querida. Essa novena termina com a "Gritaria", no dia 7 de dezembro, véspera da grande festa, quando os fiéis, em alegria incontida, saúdam a Virgem com o grito tradicional: **"De onde nos vem tanta alegria?"**, e respondem: **"Da Conceição de Maria"**.

E à meia-noite ouvem-se os sinos das cidades e das vilas de todo o país, e intermináveis fogos de artifício clareiam o céu para inaugurar o dia festivo de Nossa Senhora La Purissima.

Com essa devoção, difundiu-se também a Oração do Rosário. No mês de outubro, celebra-se o "Atabale", costume que reúne o povo, em todos os sábados de outubro, para a reza solene do Rosário. Nesses dias o Atabale, ou tambor, percorre as ruas da cidade, principalmente a cidade de Granada, conduzindo a Imagem da Virgem ao som de instrumentos, de cânticos populares e da recitação dos Mistérios do Rosário.

NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - PADROEIRA DO PANAMÁ



A devoção a Nossa Senhora da Assunção chegou ao Panamá com os evangelizadores franciscanos, cuja fundação fora impregnada por Francisco de Assis com a espiritualidade mariana.

A assunção de Nossa Senhora é um dogma de fé da Igreja católica. Inexplicável aos olhos humanos, é motivo de lendas e tradições que são contadas de gerações a gerações. Conta-se que Maria, rodeada pelos apóstolos, fazia suas últimas recomendações enquanto adormecia em Deus. Mas entre eles faltava um: Tomé, que pregava em terras distantes. Quando este chegou, a Virgem já havia sido levada para o Vale do Cedron, onde foi sepultada. Ele não se conformou e exigiu que fosse aberto o túmulo de Maria, pois queria ver e beijar pela última vez as mãos de sua mãe santíssima.

A todos surpreendeu o fato de nada encontrar no sepulcro, apenas um suave perfume de flores e uma melodia celestial. Hoje, em Jerusalém, no Monte Sião, podemos encontrar a Igreja da "Dormição", que segundo consta foi uma área doada para moradia de Nossa Senhora, pelo mesmo dono que emprestou o Cenáculo para a Santa Ceia de Jesus.

Nossa Senhora da Assunção é invocada como Virgem Titular no Panamá, tendo seu santuário principal na Catedral Metropolitana do país.

NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDÊNCIA – PADROEIRA DE PORTO RICO



Desde o século XII, Nossa Senhora da Divina Providência já era invocada na Itália, sempre representada em pinturas e afrescos com um menino nos braços. Só no século XVIII, porém, esse título foi reconhecido oficialmente pela Santa Sé e se espalhou pelo mundo.

A história desse quadro teve início quando, para ampliar a famosa Piazza Colonna, foi preciso demolir um antigo convento ali existente. Em uma das paredes estava enrustado o bellissimo afresco de autor desconhecido, representando a Virgem Maria.

Apesar de todo cuidado que tiveram para removê-lo, não conseguiram evitar que o quadro caísse e se fizesse em pedaços. Inconformado, o arquiteto responsável indenizou os religiosos e mandou providenciar um outro quadro da Virgem Maria, que ficou exposto no altar de São Carlos, onde os irmãos se reuniam para rezar.

Quase um século depois, um jovem sacerdote encontrou entre velhos documentos um manuscrito sobre a construção da igreja e do mosteiro, no qual o fundador dizia ter sido a Virgem Maria sua única provedora naquela obra.

Como, por inspiração divina, mandou fazer uma cópia do quadro doado pelo engenheiro e colocou-o no corredor entre o convento e a igreja, com a seguinte inscrição: "*Mater Divinae Providentiae*".

Em sua iconografia original observa-se que somente a Virgem tem uma fina e luminosa auréola em torno da cabeça, o menino em seus braços representa a humanidade sob a proteção de sua mãe.

A devoção a Nossa Senhora da Divina Providência espalhou-se e nas Américas foi trazida pelos padres barnabitas.

Porto Rico, pequena ilha das Antilhas, elegeu-a sua Padroeira. Os porto-riquenhos dividem sua devoção entre Nossa Senhora da Divina Providência e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDÊNCIA

**Ó Nossa Senhora,
Mãe da Divina Providência,
a quem amamos tão ternamente,
dignai-Vos continuar a dar-nos
as provas de Vossa proteção materna.
Socorrei-nos em todas as nossas necessidades,
e, em particular, concedei a este Vosso devoto
que na sua aflição a Vós recorre,
a graça de...
(pedir a graça)
Consolai-nos em todas as nossas penas e,
depois de nos terdes ajudado durante esta vida,
assisti-nos na hora de nossa morte.
Amém!**

**Nossa Senhora, Mãe da Divina Providência,
rogai por nós!**

NOSSA SENHORA DE ALTAGRÁCIA - PADROEIRA DA REPÚBLICA DOMINICANA



A devoção a Maria é registrada na República Dominicana desde os inícios de sua colonização, século XV, em nomes de ilhas, portos e hospitais: Porto de Maria, Porto da Conceição, Ilha Santa Maria da Conceição, Hospital Conceição de Nossa Senhora etc. A origem do título Nossa Senhora de Altagracia, porém, é baseada em uma narrativa lendária.

Contam que um distinto senhor de terras e de gado costumava viajar para vender seus produtos na cidade de Ozama. Ao partir para uma dessas viagens, suas filhas lhe fizeram suas costumeiras encomendas: a mais velha, moça vaidosa e extrovertida, pediu-lhe vestidos, adornos e material de costura; a mais nova, jovem compenetrada, simples e piedosa, encomendou-lhe uma imagem de Nossa Senhora de Altagracia. O pai ficou encabulado, pois ninguém jamais ouvira tal invocação da Virgem Maria.

Já de volta para casa, o comerciante não conseguiu encontrar a encomenda da filha mais nova.

Parando em uma pousada na cidade de Los Dos Ríos, o pai desapontado lamentava-se com um seu amigo de viagem por não poder atender ao pedido da filha.

Um certo velhinho que ouvia sua conversa interrompeu-os dizendo: "*Como não conhecem Altagracia? Eu a trago comigo*". E, tirando do bolso um pergaminho e pincéis, desenhou a imagem da Virgem: era Maria adorando um recém-nascido, tendo atrás de Si São José, que trazia nas mãos uma vela acesa. O velhinho entregou essa imagem ao pai e no dia seguinte desapareceu.

Já em casa, na pequena cidade de Higüey, sob uma laranjeira, que resiste até hoje através dos séculos, o pai entregou à filha o retrato de Nossa Senhora de Altagracia. Ali mesmo foi construída uma pequena capela que deu origem ao atual Santuário de Higüey, dedicado à Padroeira da República Dominicana.

Altagracia tornou-se nome de destaque nas terras dominicanas e também fora delas. Em 1876, o rei Afonso XII condecorou a João Alés Escobar, ex-governador civil de Cuba, com o título de Marquês de Altagracia. Também na Argentina, na província de Córdoba, há uma cidade chamada Altagracia, nomeada em homenagem ao culto dominicano.

Hoje o quadro é reproduzido e exposto à veneração popular em muitas igrejas da América Latina e dos Estados Unidos.

Nossa Senhora de Altagracia é considerada a Padroeira da República Dominicana e sua festa é celebrada no dia 21 de janeiro.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE ALTAGRÁCIA

**Ó Mãe Querida,
Virgem Dulcíssima de Altagracia,
padroeira nossa, olhai-nos,
prostrados em Vossa presença,
desejosos de oferecer-Vos nesta oração
o testemunho de nosso amor
e correspondência aos inúmeros favores
que de Vossas mãos recebemos.
Vós sois nossa Mestra:
como discípulos, queremos aprender
os exemplos de Vossa Vida Santa.
Sois nossa Mãe:
como filhos, aqui viemos
oferecer todo o amor de nosso coração.
Recebei, Mãe querida,
nossas ofertas e escutai nossas súplicas.**

AMÉM!

NOSSA SENHORA DE SIPÁRIA - PADROEIRA DE TRINIDAD Y TOBAGO



Sipária é uma aldeia da ilha de Trinidad, que se orgulha de possuir muitos tesouros espirituais. Nessa aldeia foi erguida a primeira capela à Santíssima Virgem de Sipária, com o título de Divina Pastora ou Nossa Senhora Divina Pastora.

Diz a tradição que a imagem da Virgem aí venerada foi trazida pelos espanhóis, na época do descobrimento por Cristóvão Colombo, em 31 de julho de 1498.

Os índios a teriam encontrado no meio da mata e no local construíram uma pequena ermida.

Anos mais tarde quiseram levá-la para Oropenche, onde estaria mais acessível aos peregrinos, mas a Santíssima Virgem manifestou sua vontade de permanecer no mesmo local onde fora encontrada. Então foi construído ali mesmo o seu santuário que hoje recebe os romeiros de todas as Antilhas, da Venezuela e do Brasil.

A festa de Nossa Senhora de Sipária é celebrada todos os anos no segundo domingo depois da Páscoa, quando se lê o evangelho do Bom Pastor.

Devido aos inúmeros prodígios que se manifestam em seu santuário, fruto da grande devoção popular, a imagem ficou conhecida como a Lourdes da ilha de Trinidad.

**Mensagem do Beato João Paulo II
ao Embaixador de Trinidad y Tobago,
junto à Santa Sé:**

**“Motivada pela caridade,
a Igreja Católica que está em Trinidad y Tobago
continuará a defender a vida matrimonial e familiar,
salvaguardando-a como
“o instrumento mais eficaz para
a humanização e a personalização da sociedade”.
É desta visão da vida,
divinamente inspirada,
que as suas escolas,
os seus organismos de assistência médica
e as suas obras em geral dão testemunho.
Sobre o Senhor Embaixador
e os seus compatriotas,
invoco as abundantes bênçãos
de Deus Todo-Poderoso”.**

Nossa Senhora de Sipária, rogai por nós!

NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEIÇÃO – PADROEIRA DOS ESTADOS UNIDOS



As aparições – foram três – ocorreram em 1859. Nossa Senhora falou com Adele Brise (1831-1896), uma jovem imigrante de origem belga. Foi no começo de outubro quando Brise viu a Virgem pela primeira vez: uma Senhora vestida de branco deslumbrante, com uma faixa amarela na cintura e uma coroa de estrelas na cabeça.

A visão desapareceu lentamente depois de alguns instantes, sem falar com Brise. No domingo seguinte, 9 de outubro, Brise estava indo à Missa quando a Senhora voltou.

Depois da Missa, Brise teve a oportunidade de perguntar ao seu confessor sobre as aparições, e ele lhe disse que, se era uma mensageira do céu, ela a veria novamente. Ele a encorajou a perguntar-lhe, em nome de Deus, quem era e o que queria dela. No caminho de volta para casa, Nossa Senhora apareceu novamente e Brise fez o que seu confessor tinha recomendado.

“Eu sou a Rainha do Céu, que reza pela conversão dos pecadores, e desejo que façam o mesmo – respondeu a Senhora à pergunta de Brise. Recebeste a Sagrada Comunhão nesta manhã e isso é bom. Mas deves fazer mais. Faze uma confissão geral e oferece a Comunhão pela conversão dos pecadores. Se não se converterem e fizerem penitência, meu Filho vai ser obrigado a castigá-los”.

Uma das mulheres que estavam com Brise lhe perguntou com quem ela estava falando e por que elas não conseguiam ver ninguém. “Ajoelhem-se – disse Brise -, a Senhora disse que é a Rainha do Céu.” Diante disso, a Senhora olhou amavelmente para as companheiras de Brise e disse: “Bem-aventurados os que creem sem ver”.

A Senhora continuou: “O que fazes aqui parada, enquanto tuas companheiras trabalham na vinha do meu Filho?”. “O que mais posso fazer, querida Senhora?”, perguntou Brise. “Reúne as crianças deste país selvagem e mostra-lhes o que deveriam saber para salvar-se.” “Mas como lhes ensinarei o que eu mesma sei tão pouco?”, replicou Brise. “Ensina-lhes seu catecismo, como fazer o sinal da cruz e como se aproximar dos sacramentos; isso é o que eu desejo que façam – disse a Senhora. Vai e não tenhas medo. Eu te ajudarei.”

O pai de Brise construiu uma pequena capela no local e ela continuou cumprindo a incumbência de Nossa Senhora, uma missão que continuou até sua morte, em 1896.

A aprovação de Dom Ricken chegou depois de uma investigação de quase dois anos – desde janeiro de 2009 – sobre os acontecimentos e suas consequências. A Diocese de Green Bay postou em seu site material sobre aparições na Igreja.

Os documentos esclarecem que é o bispo diocesano, e não a Santa Sé ou a conferência episcopal, o responsável por julgar a autenticidade das aparições que supostamente acontecem em sua diocese. Também se observa que nem todas as supostas aparições são aprovadas pela Igreja, e que nos Estados Unidos, por exemplo, supostas aparições em Necedah (Wisconsin) e Bayside (Nova York) foram examinadas e declaradas falsas.

“Ninguém pode provar o sobrenatural – recorda a declaração. A Igreja julga as aparições com base na sua coerência com as Sagradas Escrituras, com a Sagrada Tradição e com os ensinamentos da Igreja, nos benefícios espirituais subsequentes na vida das pessoas, e se há algo na vida do vidente que desmente a credibilidade do relato.”

Dom David Ricken, bispo de Green Bay, disse: “Declaro, com certeza moral e de acordo com as normas da Igreja, que os acontecimentos, aparições e locuções dadas a Adele Brise, em outubro de 1859, apresentam a substância de caráter sobrenatural, e eu, pela presente, aprovo tais aparições como dignas de fé – ainda que não obrigatórias – para os fiéis cristãos”.

Para finalizar, eis o dogma da Imaculada Conceição explicado em palavras singelas e claras: da palavra "concebida" formou-se o derivado "conceição"; sua conceição foi, pois, imaculada, como já dissemos; daí veio a expressão - Imaculada Conceição - que, com o tempo, começou a ser ligada ao vocativo "Nossa Senhora", pois o povo, naquela linguagem franca que tão bem traduz seus sentimentos, começou a dizer: Nossa Senhora da Conceição.

Quando dizemos, portanto, Nossa Senhora da Conceição, queremos dizer que Maria é imaculada desde sua concepção, e que o inimigo infernal jamais teve poder sobre ela.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

**Virgem Santíssima,
que fostes concebida sem o pecado original
e por isto merecestes o título de
Nossa Senhora da Imaculada Conceição,
e por terdes evitado todos os outros pecados,
o Anjo Gabriel Vos saudou com as belas palavras:
"Ave Maria, cheia de graça";
nós Vos pedimos que nos alcanceis
do Vosso Divino Filho
o auxílio necessário para vencermos
as tentações e evitarmos os pecados
e já que Vos chamamos de Mãe,
atendei-nos com carinho maternal esta graça:
(fazer o pedido);
para que possamos viver como dignos filhos Vossos.
Nossa Senhora da Conceição, rogai por nós.**

AMÉM!

Rezar 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai.

**NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO CABO –
PADROEIRA DO CANADÁ**



Em 1867, a população da cidade de Cap-de-la-Madeleine era constituída apenas por 1.300 pessoas. Iniciara-se uma renovação na piedade da população. O pároco local, Pe. Désilets, criara uma confraria do Santo Rosário, na qual rapidamente inscreveram-se muitas pessoas, não só da cidade, mas também dos arredores, num total de 3.000 almas.

O crescimento numérico de católicos praticantes representou, para o zeloso sacerdote, um problema: era preciso construir uma igreja maior. A pequenina igreja edificada em 1714 não comportava mais o número crescente de fiéis. Mas, como fazê-lo? As pessoas da localidade não eram ricas, e, além do mais, o terreno era muito arenoso, havendo pouca pedra. Afinal, uma decisão foi tomada: construir-se-ia a nova igreja no início de 1879. Para isso, era preciso trasladar as pedras que se podiam obter do outro lado do rio. Transportá-las por barco seria muito custoso, e decidiu-se então que o transporte seria efetuado no inverno, quando o rio ficasse congelado.

Entretanto, justamente naquele ano o inverno fora muito menos rigoroso, e o rio não congelara. Chegou o Natal, passou o Ano Novo, terminou janeiro... e nada. Poder-se-ia ainda esperar, porque fevereiro também era um mês muito frio. Mas nada de congelamento.

Considerando a possibilidade de passar mais um ano numa igreja apertada e sem condições para receber todos os fiéis, os católicos começaram a rezar o Rosário na intenção de que o rio se congelasse. Iniciou-se o mês de março, e ainda nada. Se no inverno o rio não se congelara — pensariam os cétricos — dificilmente congelar-se-ia em março, início da primavera. Mas os católicos não desistiram. Afinal, Nossa Senhora é Rainha, e pode perfeitamente solucionar esses problemas.

A ponte do Rosário

Em meados de março, o Padre Désilets encontrava-se realmente preocupado. Não pela piedade do povo, que se mantinha firme rezando o Rosário em conjunto todos os domingos, mas por prever mais um ano em que permaneceriam em condições precárias as atividades do culto na igreja. Devido a isso, ele fez uma promessa a Nossa Senhora: caso a ponte de gelo se formasse, ele consagraria a pequena igreja à Virgem Santíssima.

Ao entardecer do dia 16 de março, o esperado prodígio ocorreu: o rio se congelou e formou-se uma ponte de gelo de uns dois quilômetros, suficientemente firme para permitir a passagem dos trenós carregados de pedras. Foi enviado um aviso a todos os colaboradores, e entre os dias 19 e 25 de março uma centena de trenós transportou todas as pedras necessárias para a construção da nova igreja. Logo depois o clima mudou e a ponte de gelo — chamada pelos católicos *a ponte do Rosário* — se desfez.

Satisfeitos por verem a proteção de Nossa Senhora quanto à nova igreja, os fiéis começaram com entusiasmo a construção. E no início do verão de 1880 ela estava pronta. A cerimônia da bênção da igreja foi realizada pelo bispo de Trois Rivières, Mons. Louis François Laflèche. A velha igreja foi poupada, e, curiosamente, será esta a que atrairá multidões no futuro.

O milagre do olhar

Até aqui, poder-se-ia dizer que a narração constitui a piedosa história de uma paróquia. Nada de estranho que o virtuoso sacerdote cumpra sua promessa feita à Virgem e lhe dedique a velha igreja, no dia 22 de junho de 1888. Ele tinha preparado uma grande festa e convidado um renomado orador, o padre franciscano Frederik Jansoone. Após a cerimônia, foi colocada no altar-mor uma imagem de Nossa Senhora, que antes se encontrava num altar lateral da mesma igreja. Assim, a pequena igreja de Santa Maria Madalena passava a chamar-se igreja de Nossa Senhora do Santo Rosário.

Terminadas as cerimônias de consagração da igreja, três pessoas ainda se encontravam rezando no templo: o Pe. Désilets, o Pe. Jansoone e Pierre Lacroix, uma pessoa portadora de deficiências físicas.

De repente, acontece um milagre, assim descrito pelo padre Jansoone: *"A imagem da Virgem, que tinha os olhos completamente baixos, abriu-os totalmente. Seu olhar estava fixo, olhando adiante, bem em frente. Uma ilusão era difícil, pois sua face encontrava-se plenamente batida pelos raios do sol, que entravam por uma janela e iluminavam todo o santuário. Seus olhos eram negros, bem formados e em plena harmonia com o rosto. O olhar da Virgem era o de uma pessoa viva e tinha uma expressão de severidade misturada com tristeza. Este prodígio durou entre cinco e dez minutos".*

A visão desse portento mudou totalmente a vida do Pe. Jansoone. Ele dedicou desde então toda sua vida a propagar a devoção a Nossa Senhora do Rosário do Cabo e foi o primeiro diretor das peregrinações, que duram até os dias de hoje.

Lição: vida terrena é luta

Algumas pessoas, ao tomarem conhecimento desta narração, prestam muita atenção no milagre dos olhos e se esquecem da *ponte do Rosário*. Parece-nos mais simpático o que acontece, por assim dizer, sem esforço. Com efeito, aquilo que é extraordinário chama naturalmente muito a atenção. O fato de Nossa Senhora nos olhar, sem termos que fazer qualquer esforço, é admirável. Mas rezar com perseverança, confiar quando o Céu parece fechado para nós, acreditar quando tudo parece perdido, eis o que é difícil.

Tal perseverança na desolação é o que atrai, de modo especial, as bênçãos de Nossa Senhora. A vida real não é um filme de Hollywood, com soluções mágicas e finais felizes. Não foi assim a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, e não podemos esperar que a nossa o seja, pois "christianus alter Christus" (o cristão é outro Cristo). A realidade da vida é o combate, conforme a Igreja nos ensina: "*Militia est vita hominis super Terram*".

Devemos, pois, ficar contentes quando fatos extraordinários se produzem, mas devemos sobretudo estar preparados para enfrentar com confiança, coragem e perseverança todas as adversidades da vida. Eis uma importante lição que podemos tirar da história da Padroeira do Canadá.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

**Nossa Senhora do Rosário,
dai a todos os cristãos a graça
de compreender a grandiosidade
da devoção do Santo Rosário,
na qual, à recitação da Ave Maria
se junta a profunda meditação
dos Santos Mistérios da vida,
morte e ressurreição de Jesus,
Vosso Filho e nosso Redentor.**

**São Domingos, apóstolo do Rosário,
acompanhai-nos com a vossa bênção,
na recitação do Terço, para que,
por meio desta devoção a Maria,
cheguemos mais depressa a Jesus,
e como na batalha de Lepanto,
Nossa Senhora do Rosário nos leve a vitória
em todas as lutas da vida;
por seu Filho, Jesus Cristo,
na unidade do Pai e do Espírito Santo.**

AMÉM!



ORIGEM E SIGNIFICADO DO SANTO ROSÁRIO

Corria o Ano da Graça de 1214. Havia bastante tempo que o Languedoc, região meridional da França, vinha sendo assolado por uma infame e terrível heresia: a dos albigenses.

Convocada uma Cruzada para estancar o mal, o choque entre católicos e hereges não tardou a acontecer. E a terra da nobre nação francesa passou a ser o teatro de inúmeras e sangrentas batalhas em que católicos e albigenses disputavam o terreno, palmo a palmo.

Porém, apesar de tanto sangue derramado, a heresia continuava a devastar as almas. Como mover o Céu a derrotá-la? Como obter de Deus uma vitória definitiva?

Dias de terrível aflição foram aqueles! Havia horas em que tudo parecia perdido, e a heresia triunfante tudo destruía, manchava e conspurcava.

Nesse estado de tribulação extrema da Cristandade, São Domingos, movido por Inspiração Divina, entra numa grande e densa floresta próxima de Toulouse (capital do Languedoc). Ali passa três dias e três noites em contínua oração e penitência, não cessando de gemer, de chorar e de se flagelar, implorando a Deus que tivesse pena de sua própria glória calcada aos pés pela heresia albigense.

Em consequência de tamanho ardor e esforço, acaba por cair semimorto. E eis que então, Maria Santíssima, resplandecente de glória, lhe aparece.

A conversão dos albigenses por São Domingos

"A Santíssima Virgem, que estava acompanhada de três princesas do Céu, lhe disse: 'Sabes tu, meu caro Domingos, de que arma a Santíssima Trindade se serviu para reformar o mundo?'"

- "Ó Senhora! respondeu ele, Vós o sabeis melhor do que eu, porque depois de vosso Filho Jesus Cristo fostes o principal instrumento de nossa salvação". Ela continuou: 'O instrumento principal dessa obra foi o Saltério Angélico, que é o fundamento do Novo Testamento. Portanto, se queres ganhar para Deus esses corações endurecidos, reza meu Saltério'".

O Santo levantou-se muito consolado e, abrasado de zelo pelo bem desses povos, entrou na catedral. No mesmo momento os sinos tocaram, pela intervenção dos Anjos, para reunir os habitantes. No início da pregação caiu uma espantosa tempestade. A terra tremeu, o sol se nublou, os trovões e relâmpagos redobrados fizeram estremecer e empalidecer todos os ouvintes. Seu terror aumentou ao verem uma imagem da Santíssima Virgem, exposta num lugar eminente, levantar três vezes os braços para o céu, para pedir ao Senhor vingança contra eles se não se convertessem e não recorressem à proteção da Santa Mãe de Deus.

O Céu queria, por esses prodígios, estimular a nova devoção do Santo Rosário e torná-lo mais conhecido. A tormenta cessou, por fim, devido às orações de São Domingos. Ele continuou seu sermão e explicou com tanto fervor e entusiasmo a excelência do Santo Rosário, que quase todos os tolosinos o adotaram, renunciando a seus erros. Em pouco tempo verificou-se uma grande mudança na vida e nos costumes da cidade."

Essa narrativa, de autoria do Bem-aventurado Alano de la Roche (1428-1475), no seu famoso livro "Da dignidade do Saltério", é conforme a uma sólida e venerável tradição, segundo a qual a pregação do Rosário foi recomendada pessoalmente por Nossa Senhora a São Domingos.

Apesar de, modernamente, a autenticidade desses fatos haver sido contestada por vários especialistas, que alegam a ausência de documentos contemporâneos que os atestem, a crítica histórica vem demonstrando o acerto de se considerar São Domingos - fundador da Ordem dos Pregadores (os dominicanos) - como o instituidor do Rosário, e a voz de numerosos Pontífices Romanos o confirmam.

Assim, a devoção do Rosário continua estreitamente vinculada a São Domingos, sem dúvida o seu primeiro grande propagador. Obtendo excelentes frutos, ele o pregou durante o resto de sua vida "não só pelo exemplo, como de viva voz, nas cidades e nos campos, diante dos grandes e dos pequenos, dos sábios e dos ignorantes, diante dos católicos e dos hereges".

Alguns anos depois da morte de São Domingos, o costume da recitação do Rosário começou a cair pouco a pouco em desuso, por diversas causas. Um de seus filhos espirituais, o Bem-aventurado Alano de la Roche, no século XV, trabalhando incansavelmente na restauração dessa piedosa prática, conseguiu fazê-la reflorescer e difundir por todo o orbe católico.

Coroa de rosas

São Luís Maria Grignon de Montfort (1673-1716), grande apóstolo da verdadeira devoção à Santíssima Virgem, consagrou um de seus extraordinários escritos a enaltecer as excelências do Rosário. Trata-se do segredo admirável do Santíssimo Rosário para se converter e se salvar, em cujas páginas o Santo comenta a origem dessa prática de devoção, seu significado e suas maravilhas, reveladas pela própria Mãe de Deus.

As considerações apresentadas em seguida são extraídas da mencionada obra de São Luís Grignon a respeito do Rosário.

Depois que o Bem-Aventurado Alano de la Roche renovou essa devoção ao Saltério de Maria, a voz popular, que é a voz de Deus, conferiu-lhe o nome de Rosário, que significa "coroa de rosas". **Quer dizer que todas as vezes que alguém reza, de modo conveniente, seu Rosário, deposita sobre a cabeça de Jesus e de Maria uma coroa formada de 153 rosas brancas e 16 rosas vermelhas do Paraíso, as quais nunca perderão sua beleza ou seu brilho.**

A Santíssima Virgem aprovou e confirmou esse nome de Rosário, revelando a vários devotos Seus que eles Lhe apresentariam tantas e agradáveis rosas quantas Ave-Marias recitassem em sua honra; e tantas coroas de rosas quantos fossem os Rosários por eles rezados.

O Irmão Afonso Rodrigues, da Companhia de Jesus, recitava seu Rosário com tanto fervor que se via, com frequência, a cada Pai-Nosso, sair de sua boca uma rosa vermelha, e a cada Ave-Maria uma branca, igual em beleza e em bom odor.

As crônicas de São Francisco narram que um jovem religioso tinha o louvável costume de rezar todos os dias, antes da refeição, a coroa da Santíssima Virgem. Um dia, não sei por que imprevisto, deixou de fazê-lo. Tendo soado a hora do jantar, pediu a seu superior a permissão para recitá-la antes de se dirigir à mesa. Com esta licença, recolheu-se em seu quarto. Porém, como demorasse em retornar, o superior enviou um religioso para chamá-lo.

Esse religioso o encontrou no seu quarto, todo resplandecente de celeste luminosidade, e a Santíssima Virgem e dois Anjos junto dele. À medida que ele dizia uma Ave-Maria, uma bela rosa saía de sua boca; os Anjos recolhiam as rosas, uma após outra, e as colocavam sobre a cabeça da Santíssima Virgem, que manifestava sua alegria com tais adornos. Dois outros religiosos, enviados para ver a causa da demora dos primeiros, presenciaram todo esse mistério, e Nossa Senhora só desapareceu quando a coroa foi inteiramente recitada.

O Rosário é, pois, uma grande coroa, e o Terço [a terça parte do Rosário] é um pequeno chapéu de flores ou um diadema de rosas celestes que se deposita sobre a cabeça de Jesus e de Maria. Assim como a rosa é a rainha das flores, assim também o Rosário é a rosa e o primeiro dos atos de piedade.

“O Santo Rosário é a mais bela de todas as orações, a mais rica em graças e a que mais agrada a Santíssima Virgem. Os erros modernos serão destruídos pelo Rosário.”

São Pio X.

O ROSÁRIO DE MÃE MARIA PARA UMA HUMANIDADE EM ASCENSÃO



EU SOU a minha Presença EU SOU e EU SOU Um com a Presença EU SOU de toda a Humanidade. Como Uma Voz, Uma Respiração, um Batimento Cardíaco e Uma Energia, Vibração e Consciência do Puro Amor Divino, invoco os Doze Aspectos Solares da 5ª Dimensão da Divindade, um a um:

O primeiro Aspecto Solar da Divindade é o Azul Safira

Esta frequência extraordinária da Luz está agora descendo do próprio Coração de Deus e entrando no meu Chakra Coronário da 5ª Dimensão. A Luz Azul flui pela minha coluna abaixo e se irradia através de cada um dos meus Doze Chacras Solares da 5ª Dimensão, transformando-os em radiantes Sóis Azul Safira.

As qualidades divinas do 1º Aspecto Solar da Divindade são: a Vontade de Deus, a Fé Iluminada, o Poder, a Proteção, e a Primeira Causa da Perfeição de Deus.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU." Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O segundo aspecto Solar da Divindade é o Amarelo Solar

Esta Luz Divina desce do próprio coração de meu Deus Pai-Mãe e entra em meu Chakra Coronário. Enquanto esta Luz Amarela desce pela minha Coluna Vertebral, ela se irradia através de todos os meus Doze Chacras Solares da 5ª Dimensão, transformando-os em brilhantes Sóis Amarelos.

As qualidades divinas do 2º Aspecto Solar da Divindade são: Consciência Crística, Iluminação, Sabedoria, Esplendor, Compreensão, Percepção e Constância.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU."

Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O terceiro aspecto Solar da Divindade é o Rosa Cristalino

Esta resplandecente Luz Rosa flui do próprio Coração de Deus Pai-Mãe e entra em meu Chakra Coronário. Enquanto a Luz Rosa do 3º Aspecto Solar da Divindade desce pela minha Coluna Vertebral, ela se irradia através de todos os meus Doze Chakras Solares da 5ª Dimensão transformando-os em fulgurantes Sóis Rosa.

As qualidades divinas do 3º Aspecto Solar da Divindade são: Amor Divino Transfigurado, Adoração, Tolerância, Unidade e Reverência por Toda a Vida.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas Qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chakras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU." Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O 4º Aspecto Solar da Divindade é o Branco

Esta bela Luz Branca flui do próprio Coração de Deus Pai-Mãe e entra em meu Chakra Coronário. Enquanto esta Poderosa Luz Branca desce pela minha Coluna Vertebral, ela se irradia através dos meus Doze Chakras Solares da 5ª Dimensão, transformando-os em brilhantes Sóis Brancos.

As Qualidades Divinas do 4º Aspecto Solar da Divindade são: o Conceito Imaculado, a Pureza, a Esperança, a Restauração, a Ressurreição e a Ascensão.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chakras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU." Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O 5º Aspecto Solar da Divindade é o Verde Esmeralda

Esta Luz Verde Esmeralda desce do Coração de meu Deus Pai-Mãe e entra no meu Chakra Coronário. Enquanto esta Luz Esmeralda flui pela minha Coluna Vertebral, ela se irradia através de todos os meus Doze Chakras Solares da 5ª Dimensão, transformando-os em Sóis Verde Esmeralda resplandecentes.

As qualidades divinas do 5º Aspecto Solar da Divindade são: Verdade Iluminada, Cura, Consagração, Concentração, e Visão Interior.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário de Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU."

Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O 6º Aspecto Solar da Divindade é o Rubi-Dourado

Um Aspecto Rubi-Dourado da Divindade desce do Coração de meu Deus Pai-Mãe e entra no meu Chakra Coronário. Enquanto a Luz Rubi-Dourada flui através da minha coluna vertebral, ela pulsa em todos os meus Doze Chakras Solares da 5ª Dimensão, transformando-os em magníficos Sóis Rubi-Dourado.

As qualidades divinas do 6º Aspecto Solar da Divindade são: a Graça Divina, a Cura, o Culto Devocional, a Paz e a Manifestação do Cristo.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU." Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O 7º Aspecto Solar da Divindade é o Violeta

Esta frequência extraordinária da Luz Violeta desce do Coração de Deus Pai-Mãe e entra em meu Chakra Coronário da 5ª Dimensão. Ela agora flui pela minha Coluna Vertebral, irradiando-se através de cada um dos meus Chacras Solares da 5ª Dimensão, transformando cada um em um radiante Sol Ametista.

As qualidades divinas do 7º Aspecto Solar da Divindade são: Misericórdia, Compaixão, Perdão, Transmutação, Liberdade, Autonomia, Justiça, Vitória e a Perfeição Infinita de Deus.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU." Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O 8º Aspecto Solar da Divindade é a Água-Marinha (ou Azul Claro)

A Luz Água-Marinha flui agora do Coração do meu Deus Pai-Mãe e entra no meu Chakra Coronário. Ela desce pela minha Coluna Vertebral e pulsa através de todos os meus Doze Chacras Solares da 5ª Dimensão, transformando-os em Sóis Água-Marinha extraordinários.

As qualidades divinas do 8º Aspecto Solar da Divindade são: Clareza, Percepção Divina e Discernimento.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU."

Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O 9º Aspecto Solar da Divindade é o Magenta

Esta Luz Divina desce do coração de meu Deus Pai-Mãe e entra no meu Chakra Coronário.

Enquanto esta Luz Magenta flui pela minha Coluna Vertebral, ela se irradia através de todos os meus Doze Chacras Solares da 5ª Dimensão, transformando-os em Sóis Magenta radiantes.

As qualidades divinas do 9º Aspecto Solar da Divindade são: Harmonia, Equilíbrio, Autoconfiança e Confiança em Deus.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU." Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O 10º Aspecto Solar da Divindade é o Dourado

A bela Luz Dourada flui do Coração de meu Deus Pai/Mãe e entra em meu Chakra Coronário. Enquanto esta poderosa Luz Dourada desce pela minha Coluna Vertebral, e se irradia através dos meus Doze Chacras Solares da 5ª Dimensão, transformando-os em brilhantes Sóis Dourados.

As qualidades divinas do 10º Aspecto Solar da Divindade são: Paz Eterna, Prosperidade, Abundância e o Suprimento de Deus de todas as coisas boas.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas Qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU." Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O 11º Aspecto Solar da Divindade é o Pêssego

Esta extraordinária Luz Pêssego agora desce do Coração de Deus Pai-Mãe entra em meu Chakra Coronário da 5ª Dimensão.

Ela flui através da minha coluna vertebral e se irradia para cada um dos meus Chacras Solares da 5ª Dimensão transformando-os em belos Sóis Cor de Pêssego.

As qualidades divinas do 11º Aspecto Solar da Divindade são: Propósito Divino, Entusiasmo e Alegria.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU."

Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

O 12º Aspecto Solar da Divindade é o Opala

O Aspecto Opala da Divindade desce do Coração de meu Deus Pai-Mãe e entra em meu Chakra Coronário. Uma Luz Opalina flui através da minha coluna vertebral, e pulsa em todos os meus Doze Chacras Solares da 5ª Dimensão, transformando-os em Cintilantes Sóis Opalinos.

As qualidades divinas do 12º Aspecto Solar da Divindade são: Transformação e Transfiguração.

Minha Presença EU SOU protege permanentemente estas qualidades Divinas dentro dos meus Doze Chacras Solares, enquanto eu Afirmo as palavras do Rosário da Amada Mãe Maria para uma Humanidade em Ascensão:

"Salve Mãe cheia de graça, o Senhor é convosco. Bem-aventurada sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre "EU SOU." Mantenha em mim agora o Conceito Imaculado de minha verdadeira realidade Divina, a partir deste momento até a minha Ascensão Eterna na Luz. Eu Sou O Que Eu Sou." (Pausa)

Cada um dos meus Doze Chakras Solares da 5ª Dimensão agora está pulsando com a Luz Infinita e as Qualidades Divinas associadas aos Doze Aspectos Solares da Divindade de meu Deus Pai-Mãe. Deste momento em diante, a minha Presença EU SOU irá banhar perpetuamente meus Corpos Terrestres e toda a Vida que evolui neste planeta com esta luz multifacetada cintilante e multicolorida do Coração de meu Deus Pai-Mãe.

Agora, com a ajuda da Amada Mãe Maria e de minha Presença EU SOU, os Aspectos Solares multifacetados da 5ª Dimensão da Divindade pulsam dentro dos meus Chakras e me elevam ao pleno acolhimento de meus Corpos de Luz Solares e Cristalinos da 5ª Dimensão, enquanto eu decreto:

EU SOU o Conceito Imaculado de minha verdadeira Realidade Divina, agora manifestado e sustentado pela Graça Divina. (Repita 3 vezes)

Está feito! E assim é! Amado EU SOU. Amado EU SOU. Amado EU SOU.

Direitos Autorais: <http://www.eraofpeace.org>

Tradução: Regina Drumond – reginamadrumond@yahoo.com.br

**ORAÇÃO PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS PLANOS DE PAZ
DA VIRGEM MARIA**

**Amado Propósito Divino,
que moras, atuas e vives nos Universos Maiores;
desce sobre a aura deste mundo,
para que a Humanidade inteira
desperte ao chamado
de Tua Vontade
e de Teu Querer
Ó Altíssimo e Supremo Senhor!**

**Que Teus Exércitos Celestiais
e todos os Seres que obram em nome de Tua Luz
ajudem a ensinar e instruir todas as Almas,
para que, sob a Sabedoria de Teu Divino Pensamento,
a raça inteira concretize Teu Predileto Projeto.
Glorioso Senhor das Alturas,
faz-nos conscientes da real necessidade deste tempo,
para que junto a Tua Bendita Mãe do Mundo
possamos realizar o projeto existente e vivo
que se guarda em Teu Puríssimo Coração.**

**Aceitamos ajudar-Te!
Imploramos servir-Te!
Esperamos viver Tua Divina Vontade!**

AMÉM!

ORAÇÃO PELAS ALMAS INOCENTES

**Senhor Altíssimo da Misericórdia,
contempla em Teu Poderoso Coração
a necessidade de paz e de redenção
para todas as Almas que vivem sobre a Terra.**

**Oh, Meu Salvador,
Deus do Amor e da Verdade,
afasta de Minhas crianças o castigo eterno
e eleva, por Minha oferta, os corações perdidos.**

**Oh, Sábio Pai da Luz,
encontra em cada essência a Luz que provém de Ti
e aceita as oferendas de amor
que depositamos em Teu Sagrado Altar,
porque junto a Meu Filho Jesus Cristo
o Rei dos reis e Senhor do Amor Absoluto
prometemos agora e sempre
consagrar a Tua amada humanidade.
Escuta agora, Senhor, Tua Mensageira Fiel!**

**Observa com Teu olhar paternal
o voo da Ave do Espírito Santo,
porque os Raios de Piedade
e de Compaixão que brotam de Teu Santíssimo Coração
redimirão toda a Terra
para que junto a Teus Anjos e Arcanjos
glorifiquemos-Te por toda a eternidade**

AMÉM!

A pedido da Virgem Maria, esta oração deve ser recitada às segundas e quintas-feiras, para ajudar a aliviar a situação mundial.

CANTO FINAL, PARAÍSO - A DIVINA COMÉDIA

**Virgem Mãe, filha de teu Filho,
humilde e alta mais que qualquer criatura,
termo prefixado de eterno desígnio,**

**Tu és aquela que a natureza humana
enobreceste de tal forma, que seu Criador
não desdenhou fazer-se sua criatura.**

**Em teu ventre reacendeu-se o amor,
por cujo calor na eterna paz
assim germinou esta flor.**

**Aqui és para nós luz meridiana
de caridade; e embaixo, entre os mortais,
és fonte vivaz de esperança.**

**Mulher, és tão grande e tanto vales,
que quem deseja graças, e a ti não recorre,
é como alguém que desejasse voar sem asas.**

**A tua benignidade não apenas socorre
quem pede, mas muitas vezes livremente
e antecipa ao pedido.**

**Em ti, misericórdia, em ti, piedade,
em ti, magnificência, em ti se coaduna todo o bem
que existe nas criaturas.**

Dante Alighieri

NOSSA SENHORA

Composição: Roberto Carlos / Erasmo Carlos

**Cubra-me com seu manto de amor
Guarda-me na paz desse olhar
Cura-me as feridas e a dor me faz suportar
Que as pedras do meu caminho
Meus pés suportem pisar
Mesmo ferido de espinhos me ajude a passar
Se ficaram mágoas em mim
Mãe, tira do meu coração
E aqueles que eu fiz sofrer peço perdão
Se eu curvar meu corpo na dor
Me alivia o peso da cruz
Interceda por mim minha Mãe junto a Jesus**

**Nossa Senhora me dê a mão
Cuida do meu coração
Da minha vida
Do meu destino
Nossa Senhora me dê a mão
Cuida do meu coração
Da minha vida
Do meu destino
Do meu caminho
Cuida de mim**

**Sempre que o meu pranto rolar
Ponha sobre mim Suas mãos
Aumenta minha fé e acalma o meu coração
Grande é a procissão a pedir
A misericórdia o perdão
A cura do corpo e pra alma a salvação
Pobres pecadores oh Mãe
Tão necessitados de vós
Santa Mãe de Deus tem piedade de nós
De joelhos aos Vossos pés
Estendei a nós Vossas mãos
Rogai por todos nós, Vossos filhos
Meus irmãos**

**Nossa Senhora me dê a mão
Cuida do meu coração
Da minha vida
Do meu destino
Do meu caminho
Cuida de mim**

O TERÇO

Composição: Roberto Carlos / Erasmo Carlos

Com o Terço na mão
Peço a Vós, minha Virgem Maria
Minha prece levai a Jesus
Santa Mãe que nos guia

Com o Terço na mão, peço a Vós
Minha Nossa Senhora
Por nós todos rogai a Deus Pai
Vos pedimos agora

Com o Terço na mão
De joelhos no chão Vos pedimos
Aliviai as tristezas e as dores
Que às vezes sentimos
Clareai o caminho daqueles
Que vivem perdidos
E olhai por aqueles que o mundo
Deixou esquecidos

Santa Maria, rogai por nós
Que recorremos a Vós
Santa Maria, rogai por nós
Que recorremos a Vós
Nos mistérios contemplo
O nascer de Jesus e a alegria
Na paixão por amor preso à cruz
Sua dor e agonia
Sua ressurreição e aos Céus a ascensão
Sua ressurreição e aos Céus ascensão
No terceiro dia
Vossa coroação junto a Deus
Coração de Maria

Com o Terço na mão
E com fé aprendi, Mãe Querida
Que aceitar a Vontade de Deus
É o maior bem da vida
Que ajudar um irmão
No instante do seu sofrimento
É amar nosso próximo e servir a Deus Pai

Nesse momento
Santa Maria, rogai por nós
Que recorremos a Vós
Santa Maria, rogai por nós
Que recorremos a Vós

TODAS AS NOSSAS SENHORAS

Composição: Roberto Carlos / Erasmo Carlos

**Quando eu me sinto aflito
Nossa Senhora da Paz
Me dá Sua mão, me acalma
Tranquilidade me traz
Se uma lágrima me rola
E o pranto eu não contenha
Choro nas escadarias
De Nossa Senhora da Penha
Nossa Senhora de Fátima
Peço que a alegria venha
Se o perigo me preocupa
Eu tenho fé, não me alarmo
Tenho meu escapulário
Nossa Senhora do Carmo
Senhora dos Navegantes
Da Boa Viagem me guia
Pelos ares, terra e mares
Me ampara, me auxilia
Me livra das tempestades
Nossa Senhora da Guia**

**Minha Mãe Nossa Senhora
Somos todos filhos Seus
Todas as Nossas Senhoras
São a mesma Mãe de Deus**

**Sou romeiro e no seu dia
Na multidão, Mãe querida
Me ajoelho e rezo
Nossa Senhora Aparecida
Nossa Senhora da Glória
De Lourdes, de Nazaré
Virgem Santa da Saúde
Da Boa Nova e da Fé**

**Minha Mãe, tanta bondade
Hoje eu sei o que é**

**Nossa Senhora das Graças
Da Confiança e da Luz
Senhora da Lampadosa
Rogai por nós a Jesus
Virgem esposa imaculada
Do Espírito Santo adorável
Mãe, Rainha e Vencedora
Três vezes admirável
Nossa Senhora do Brasil
Do seu povo inseparável**

**Senhora da Rosa Mística
Das Dores, da Conceição
De Guadalupe e Medjugore
E do nosso coração**

**Minha Mãe Nossa Senhora
Somos todos filhos Seus
Todas as Nossas Senhoras
São a mesma Mãe de Deus**

**Minha Mãe Nossa Senhora
Somos todos filhos seus
Todas as Nossas Senhoras
São a mesma Mãe de Deus**

Fontes da pesquisa

<http://www.cruzterrasanta.com.br/>

<http://www.divinamadre.org/pt-br>

<http://catolicismo.com.br/pesquisa.cfm>

<http://oracoes.arautos.org/>

<http://www.paroquias.org/oracoes/?o=71>

<http://berakash.blogspot.com.br>

<http://catolicismo.com.br/materia>

<http://www.nospassosdemaria.com.br>

marcioprofetta.blogspot.com.br

<http://nossasenhoradasamericas.blogspot.com.br>

<http://www.oarcanjo.net/site/>

<http://www.acnsf.org.br>

<http://www.eraofpeace.org>